



AVALIAR PARA APRIMORAR

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO

2009

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS
E LETRAS DOM BOSCO**

2009

MISSÃO DA CPA / FFCLDB

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas. A Autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. (SINAES: 2004)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
I – DADOS DA INSTITUIÇÃO.	7
1.1- CARACTERIZAÇÃO DA FFCLDB	8
II – AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	12
III – METODOLOGIA	15
IV – RESULTADOS ALCANÇADOS	18
4.1 – CORPO DOCENTE	18
4.2 – CORPO DISCENTE	40
4.3 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	53
V - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	58
VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS	63

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

APRESENTAÇÃO

O tema Avaliação é antigo. Nada há em nossa vida que não seja avaliado, de um ou de outro modo. Nossa humanidade nos deu, para o nosso bem, a consciência que podemos atribuir valor às coisas, discutir o que é o bem, o que é o justo, o que é o verdadeiro. Na origem da palavra está o desafio: ‘determinar o valor de’. Talvez faça parte de nossa estrutura vital uma espécie de autoconsciência avaliativa e avaliadora. Aliás, Protágoras de Abdera, sofista de importância fundamental para a tradição filosófica do Ocidente, não deixou por menos. Escreveu: “O homem é a medida de todas as coisas”. Essa proposição, conservada por Platão em sua obra *Teeteto*, atesta nossa capacidade de atribuir valor às coisas, ‘tais como elas nos aparecem’. Daí o problema de avaliar...

No contexto do pensamento contemporâneo, pode-se dizer que é através dos erros que se podem vislumbrar os acertos. O que se pensa como errado, portanto, não é aquilo que se opõe ao certo, mas aquilo que é correlato a ele e nos ajuda a caminhar na direção geral das metas que definimos para nós mesmos.

Por isso, é bom começar por esclarecer algumas Diretrizes Norteadoras dessa atividade em nossa Instituição:

A Avaliação das Instituições de Educação Superior foi formalmente instituída em 14 de abril de 2004. Em seu primeiro artigo, instituiu-se o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) que tem por finalidades “a melhoria da Educação Superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia Institucional e efetividade acadêmica e social”.

Especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização da sua Missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade Institucional.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

Destacamos que independente da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB, mantida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB- vem realizando desde 1992 sua Avaliação Institucional. E, ao longo de todos esses anos, ajustes foram se tornando necessários, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, o atendimento às solicitações da Comunidade Acadêmica, comprometida com a qualidade dos Cursos; bem como buscando compreender o seu passado e seu presente, através das diversas perspectivas trazidas por toda a Comunidade Acadêmica.

Tratando especificamente da Avaliação Institucional Interna, objeto deste Relatório, vale dizer de que forma a FFCLDB vem realizando seu processo de Autoavaliação ou Avaliação Interna. Ainda focando a Lei 10.861, já citada, merece especial atenção o Artigo 3º, pois lá estão definidas as Dimensões Institucionais que devem ser avaliadas (interna e externamente). São elas: (1ª) A Missão da Instituição, (2ª) A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Atividades de Monitoria e Iniciação Científica, a Responsabilidade Social da Instituição, entendida como sua contribuição à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, do Patrimônio Artístico e Cultural, (4ª) A Comunicação com a Sociedade, (5ª) As Políticas de Pessoal – tanto do Corpo Docente quanto do Corpo Técnico-Administrativo, no que se refere ao seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho, (6ª) Organização e Gestão da Instituição, com ênfase no funcionamento e representatividade dos Órgãos Colegiados e participação dos segmentos da Comunidade Universitária nos processos decisórios, (7ª) Infra-Estrutura Física (Ensino, Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação), (8ª) Planejamento e Avaliação dos Processos da Autoavaliação Institucional, (9ª) Políticas de Atendimento ao Estudante e, finalmente (10ª) A Sustentabilidade Financeira.

Avaliar cada uma dessas Dimensões visa, sobretudo, buscar o (auto) conhecimento da Instituição e na Instituição. Não há dúvida que essas dimensões abarcam o todo da Instituição e que não é um trabalho simples ao contrário, trata-se de

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

um mergulho em seu interior de modo que resulte daí a análise e avaliação global e integrada dessas dimensões.

Portanto, a Avaliação é de fundamental importância e responsabilidade para a vida da Instituição. Por sua vez, a CPA tem papel crucial, pois deve levar adiante todos esses procedimentos e prestar contas, não só ao MEC, mas à Comunidade Acadêmica.

A Avaliação Institucional é, portanto um desafio. Por isso, dissemos, no início dessa apresentação, que o tema é antigo, ainda que as exigências dos Órgãos Governamentais sejam novas.

Nessa condição de leitores da realidade o trabalho até aqui realizado pretende ser conhecimento que conjuga teoria e prática, pois não há conhecimento sem repercussão na prática, não há prática sem conhecimento incluído.

Este Relatório é um convite para que sejamos leitores da realidade que nos é dada e avaliadores da Instituição que queremos construir, pois não há avaliação sem (auto) conhecimento.

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA / FFCLDB

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1- Nome: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco.

2- Código da IES: 0474

3- Caracterização da IES:

(X)	(X)	(X)
Instituição Privada	Sem Fins Lucrativos	Faculdade

4- Estado: Rio de Janeiro

5- Município: Resende

6- Composição da CPA:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Angela Maria da Silva Campos	Representante da Sociedade Civil Organizada
Elisângela Almeida Gonçalves	Representante do Corpo Discente
Estevão Alves Correa Neto	Representante do Corpo Docente
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FFCLDB
Neri de Oliveira Dornelles	Representante da Mantenedora
Silvia Maria Simon Esteves Mariotti	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Sueli Sardinha Guedes *	Coordenadora de Ensino do Curso de Pedagogia
Teresinha Ferreira de Souza	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

* Coordenadora da CPA da FFCLDB

7- Período de mandato da CPA: 3 anos, com possibilidade de recondução.

8- Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FFCLDB Nº 01, de 16 de abril de 2008.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

1.1 – CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO – FFCLDB.

A Associação Educacional Dom Bosco - AEDB mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB registrada no Cartório 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos sob o nº 232 Livro A/2 fl. 329 de 02/12/1965, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida prof. Darcy Ribeiro (antiga Estrada Resende-Riachuelo), n.º 2.535, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 31.463.235/0001-43 e Código de Endereçamento Postal 27511-971.

A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966. A AEDB é mantenedora de três (3) Faculdades:

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEADB, Faculdade de Engenharia de Resende - FER e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB autorizada pelo Decreto 72.563 de 01/08/1973, para os cursos de Pedagogia e Letras.

O Curso de Pedagogia e Letras foram reconhecidos pelo Dec. 82.372 de 05/10/1978 (DOU de 05/10/78), com renovação pela Portaria 4.019, de 06/12/04 (DOU de 08/12/04).

O Curso de Letras oferece as seguintes habilitações: Português-Literatura, Português-Inglês e Português-Espanhol.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

O antigo Curso de Pedagogia oferecia as habilitações plenas em Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, Administração Escolar e Orientação Educacional, tendo iniciado suas atividades em 01/03/1974. No ano de 1999 foi autorizado o funcionamento da habilitação em Supervisão Escolar, pela Portaria nº 51, de 14/01/1999. A renovação do curso de Pedagogia foi pela Portaria nº 2.796, de 17/08/05 (DOU de 18/08/05).

Em 2002 foi autorizado o funcionamento do Curso Normal Superior com as seguintes Licenciaturas: Docência para os anos iniciais do Ensino Fundamental e Docência para Educação Infantil, pela Portaria n.º 3.057, de 06/11/02. Em 2008, em cumprimento a Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 o curso foi extinto.

Atualmente o Curso de Pedagogia encontra-se ajustado às exigências da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 - Formar docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos Pedagógicos de forma competente, crítico e atuante.

A AEDB mantém o Colégio de Aplicação de Resende – CAR em estreita interrelação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB proporcionando a ambas Instituições o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem atrelado a princípios de valores de ensino comuns.

A FFCLDB contempla em sua essência dois aspectos em sua formação:

- Formação Ética – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- Formação Profissional – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

MISSÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

A Missão define a razão de ser da Instituição, e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Ela define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco tem por Missão a formação contínua dos Educadores, com caráter ético e humanista, reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novos desafios, estimulando a sua atuação crítica e criativa no processo educacional, considerando seus aspectos políticos, econômicos, ambientais e culturais, em atendimento às demandas sociais.

FINALIDADES

No cumprimento de sua Missão Institucional, a FFCLDB tem como finalidades:

- A busca pela excelência na promoção do ensino, pesquisa e extensão.
- A gestão ética, democrática e descentralizada.
- A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.
- A igualdade de oportunidades de acesso.
- A liberdade de ensino, pesquisa e extensão e da difusão e socialização do saber.
- A valorização e promoção do desenvolvimento de pessoas.
- O compromisso com a democracia e a justiça social.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

I - Ministrando Ensino Superior formando Graduados e Pós-Graduados.

II - Contribuir para o progresso nos diversos ramos do conhecimento.

III - Formar cidadãos aptos para o exercício da reflexão crítica e participação na produção, sistematização e desenvolvimento do saber.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

IV - Contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais, visando à elevação do nível de vida do povo, por meio do desenvolvimento e difusão do conhecimento.

V - Estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino, a pesquisa e a extensão.

OBJETIVOS DA FFCLDB

Os objetivos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco estão detalhados em seus Planos Pedagógicos de Cursos e especificam o seguinte:

- A formação de profissionais de nível superior.
- A realização de pesquisa e o estímulo de atividades criadoras.
- A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais.

Os cursos da FFCLDB estão assim distribuídos:

TURNOS DE FUNCIONAMENTO / GRADUAÇÃO - 2009

Cursos	Turnos	Nº de vagas
Pedagogia	Noturno	300
	Diurno	120
Letras	Noturno	180

Os Cursos de Pedagogia e Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco funcionam em regime anual, modalidade presencial e estão em conformidade com a carga horária exigida pela Legislação vigente.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

II – AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB – da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB - é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - e é responsável pela condução dos processos de Avaliação Interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA adota como referência às diretrizes estabelecidas pelo SINAES, compete a CPA:

- Conduzir os processos de avaliação interna da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela Instituição;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

No quadro que se segue encontram-se descritas as ações realizadas no período da gestão atual da CPA, em conformidade com a Portaria da FFCLDB Nº 01, de 14 de junho de 2004 e a Portaria da FFCLDB Nº 01, de 16 de abril de 2008.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO.		
ANO: 2009		
AÇÕES		RESULTADOS ALCANÇADOS
PROGRAMADAS	REALIZADAS	
Sessões de trabalho dos membros da CPA	1º sem./2009	- Elaboração do novo cronograma de Trabalho - Leitura e Análise dos Documentos Institucionais: PDI, PPI e PPC's. .- Discussão e reflexão sobre a Avaliação Institucional
Reunião da CPA com o Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo.	1º sem./2009	Maior envolvimento do Corpo Docente e Discente no processo de Avaliação Institucional.
Apresentação da CPA aos calouros da FFCLDB	1º sem./2009	Conscientização da importância de participarem na Avaliação Institucional
Participação na reunião de Cursos com as Coordenações e Corpo Docente.	1º sem./2009	Acompanhamento da proposta Pedagógica (Projeto Pedagógico de Cursos)
Reunião da CPA com a Direção da FFCLDB	1º sem./2009	Análise e Discussão sobre os resultados obtidos na Avaliação na Instituição realizada anteriormente.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	2º sem./2009	Aprimoramento do processo de Avaliação Institucional
Elaboração e Aplicação dos Instrumentos de Pesquisa a Comunidade Acadêmica	2º sem./2009	- Conhecer a realidade Institucional. - Estudo comparativo dos dados obtidos anteriormente com os atuais
Reunião da CPA com a Direção	2º sem./2009	Apresentações de propostas para os problemas apresentados
Apresentação do resultado da Avaliação Institucional	2º sem./2009	Divulgação dos resultados encontrados a Comunidade Acadêmica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

A CPA tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FFCLDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos na práxis através da implantação da Autoavaliação.

Dessa maneira, propõe-se a dialogar com os participantes da realidade da FFCLDB para encaminhar resultados, procedimentos e adequação de posturas Acadêmicas às expectativas da própria Comunidade a partir da Avaliação Interna.

A filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da Instituição, como também, suas expectativas de diálogos produtivos os quais renovam o seu planejamento interno.

Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à Comunidade Externa, pois a FFCLDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende/RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da Instituição.

Para articular a comunicação com a Comunidade Acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da Comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade Acadêmica. Os resultados dos questionários propiciarão a sustentação de prioridades; bem como fomentarão transformações.

O presente Relatório apresenta os últimos dados recolhidos através da aplicação de questionário ao Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo no período de 25 de maio a 01 de junho de 2009.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

III – METODOLOGIA

Implica a existência de um planejamento cuidadoso do trabalho e de uma preparação rigorosa.
(Lüdke e André:1986)

Um dos pontos mais significativos do Processo de Avaliação diz respeito à Metodologia. No entanto, antes de elaborar um desenho metodológico para a Avaliação do trabalho com o conhecimento, foram realizadas muitas atividades que, ao mesmo tempo, preparavam a equipe para o trabalho e sensibilizavam a Comunidade Acadêmica. Essa atividade foi de grande valia, pois um passo importante foi apresentar o programa e demonstrar que a proposta de Avaliação não seria de cunho punitivo, mas tem por propósito o conhecimento Organizacional.

Uma vez terminada essa etapa, deu-se início às atividades de cunho especificamente metodológico para a elaboração de indicadores, para os questionários, visto que na Comunidade Acadêmica da FFCLDB há diferentes atores e perspectivas. Por isso o modo de avaliá-los deveria ser pensado de forma política e estratégica, não apenas no que se refere à sensibilização, mas principalmente quanto à Metodologia utilizada.

Novamente, a CPA optou pela aplicação de questionários, pois segundo as orientações de Cervo o questionário:

É a forma mais usada para coletar fatos, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja (...) Possui a vantagem de os respondentes sentirem-se mais confiantes, dado o anonimato, o que possibilita coletar informações e respostas mais reais.
(1996: p.139)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

Para a apresentação e análise dos dados obtidos no questionário, para as perguntas fechadas, optou-se por apresentar os resultados através de gráficos, bem como se procedeu à sistematização das informações por tipos de questões. Quanto aos dados da questão aberta (potencialidades, fragilidades e sugestões / comentários) procedeu-se à categorização das respostas recebidas.

No tocante em relação à categorização foram observadas as recomendações de Bardim:

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com critérios previamente definidos. (1974, p.117)

Na seqüência das atividades a serem realizadas, passou-se à construção dos indicadores a serem avaliados. O primeiro, o documento fornecido pelo Inep - Sinaes - Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP/MEC, 2004); segundo, as necessidades e exigências institucionais; e por fim, o Projeto de Avaliação Interna que foi encaminhado ao Inep. Nesse sentido, a CPA construiu um quadro de indicadores que posteriormente transformou-se nas questões a serem respondidas pela comunidade acadêmica.

A FFCLDB é a população de interesse no estudo para Autoavaliação e estudá-la através de um censo, em que cada pessoa da população é investigada, é complexo em razão da exigência temporal e recursos indispensáveis para a sua efetiva realização. Assim, uma alternativa foi realizar o estudo em uma amostra que fosse representativa dessa população, trazendo consigo a hereditariedade da característica de interesse.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

A Estatística possui técnicas e ferramentas adequadas para determinar um tamanho de amostra adequado, planejar a coleta e analisar uma massa de dados provenientes de pesquisas simples ou complexas, para que possam produzir conclusões ou, pelo menos, hipóteses a serem levantadas de um fenômeno em estudo. Apesar de essas técnicas explorarem as razões de possíveis diferenças detectadas, elas não tratam das causas das variações que devem ser entendidas à luz dos conhecimentos da área do estudo em questão.

Os resultados obtidos traçaram o perfil desses atores e juntamente com as informações levantadas pela análise de fontes Documentais compuseram as informações pertinentes para a Avaliação Interna da FFCLDB, em cada dimensão, bem como as confiabilidades das amostras realmente coletadas:

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA E REPRESENTATIVIDADE

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco / AEDB.		
Quantitativo de Docentes	Nº de Questionários Respondidos	% de Docentes
46	15	33%

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco / AEDB.		
Quantitativo de Discentes	Nº de Questionários Respondidos	% de Discentes
239	133	56%

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco / AEDB.		
Quantitativo de Profissionais	Nº de Questionários Respondidos	% de Profissionais
90	30	33%

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

IV – RESULTADOS OBTIDOS

4.1- CORPO DOCENTE

DIMENSÕES AVALIADAS:

1ª- MISSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

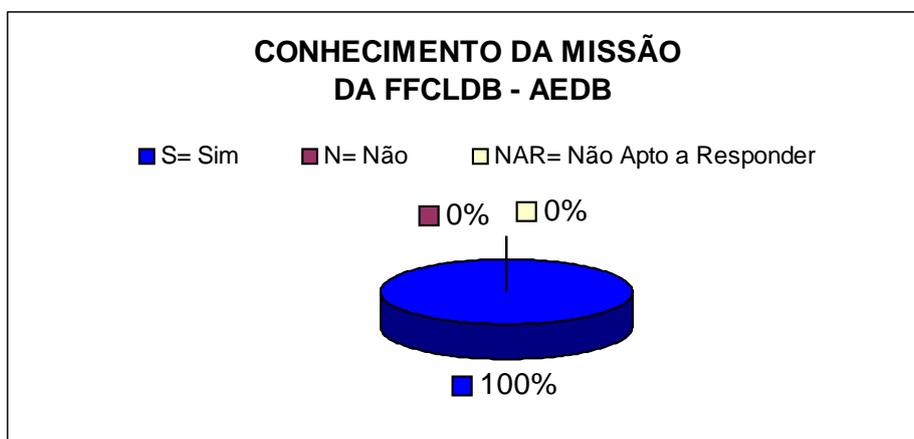


Gráfico 1

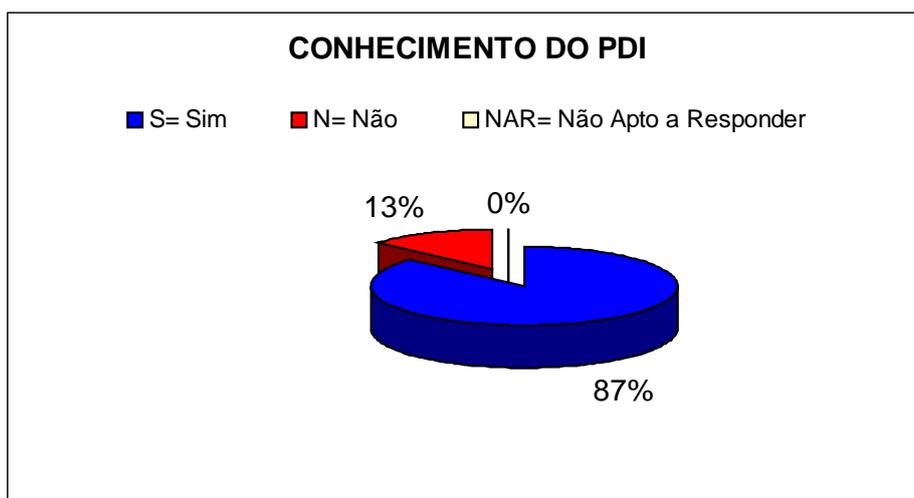


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

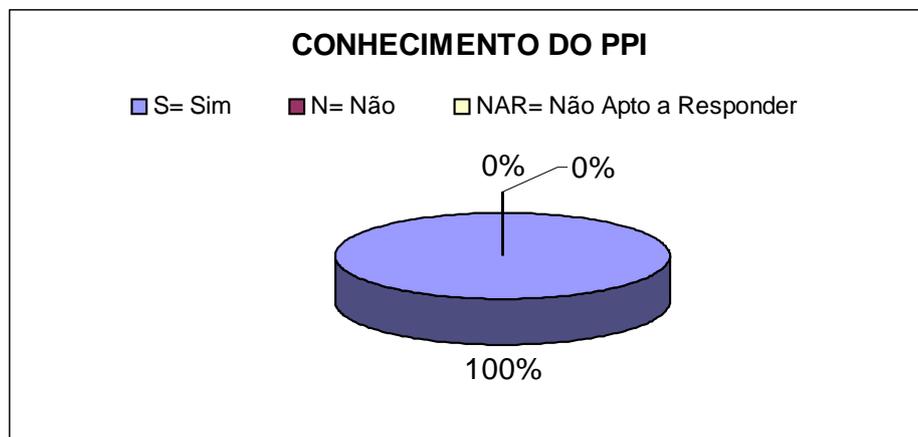


Gráfico 3

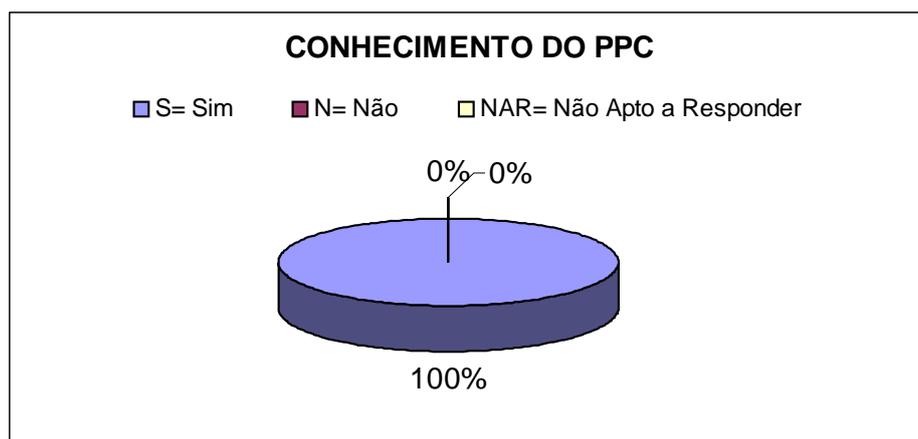


Gráfico 4

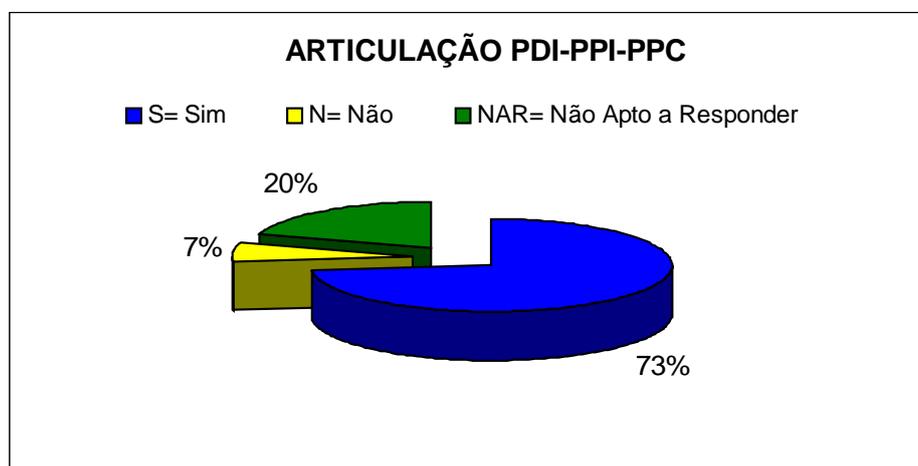


Gráfico 5

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

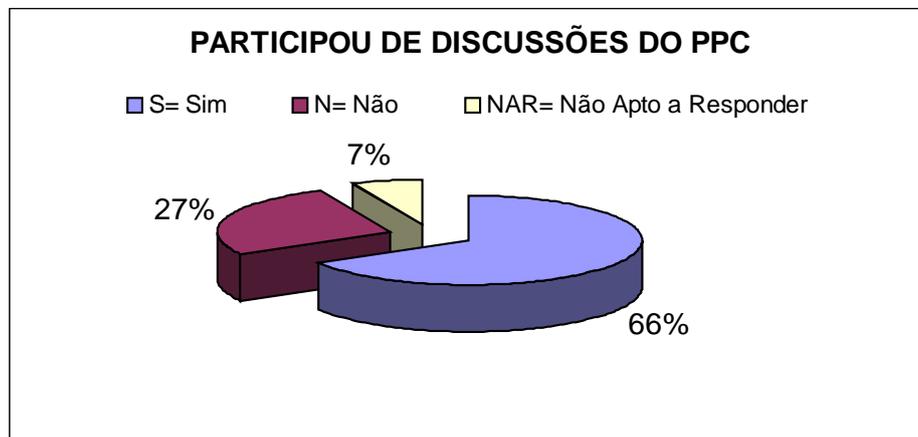


Gráfico 6

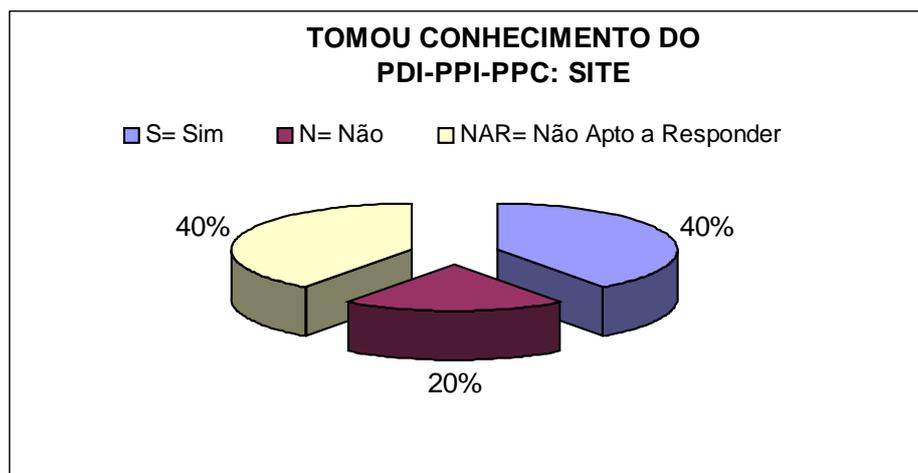


Gráfico 7

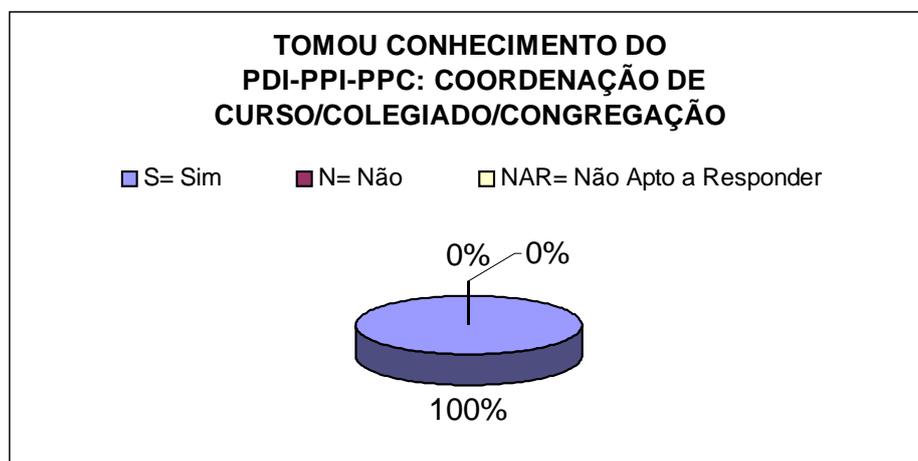


Gráfico 8

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

2ª- AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS ESTÍMULOS PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

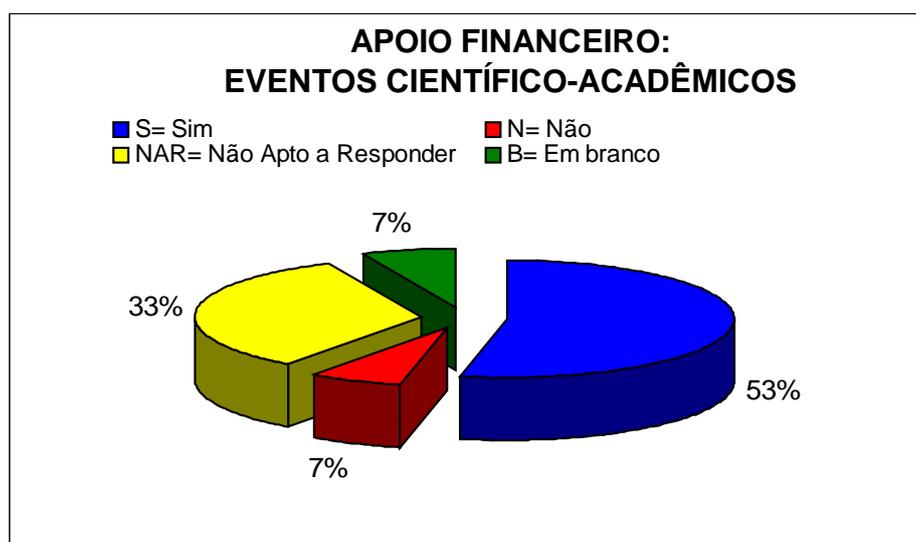


Gráfico 1

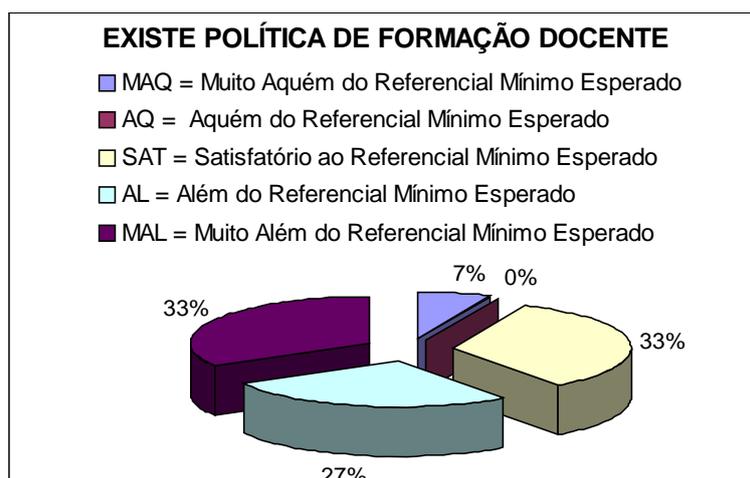


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

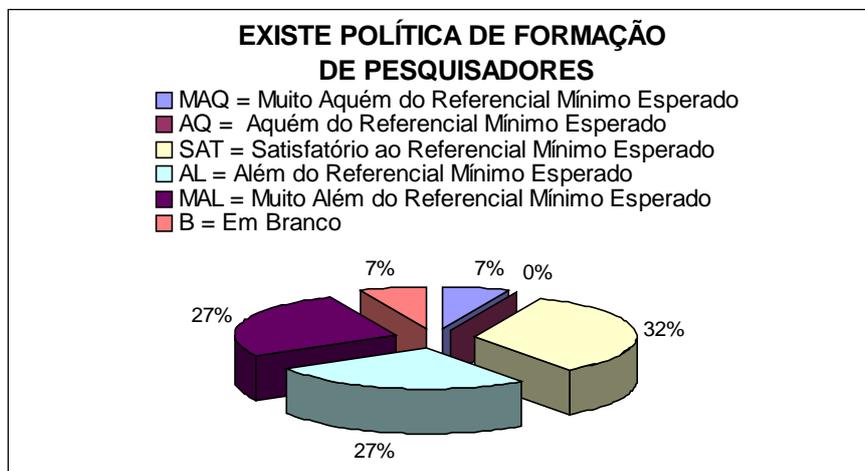


Gráfico 3

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

3ª- A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE EM SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

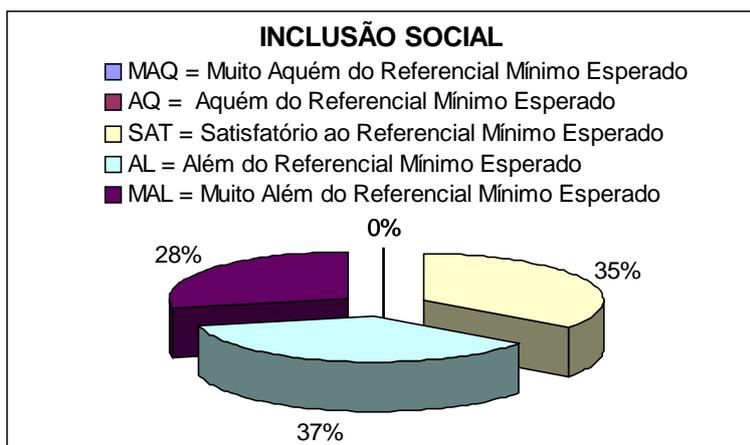


Gráfico 1

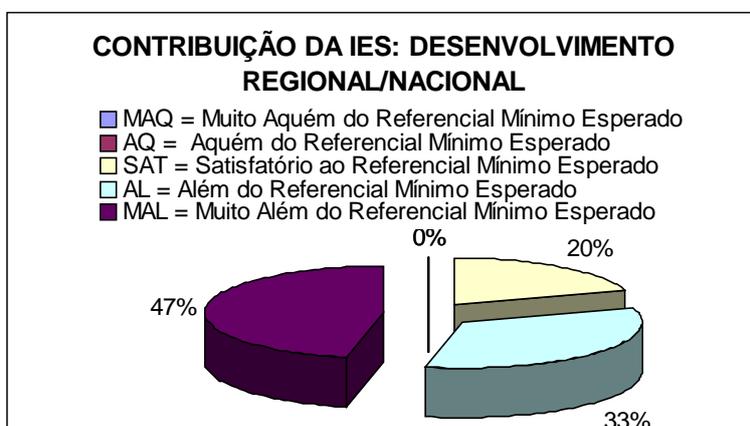


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009



Gráfico 3

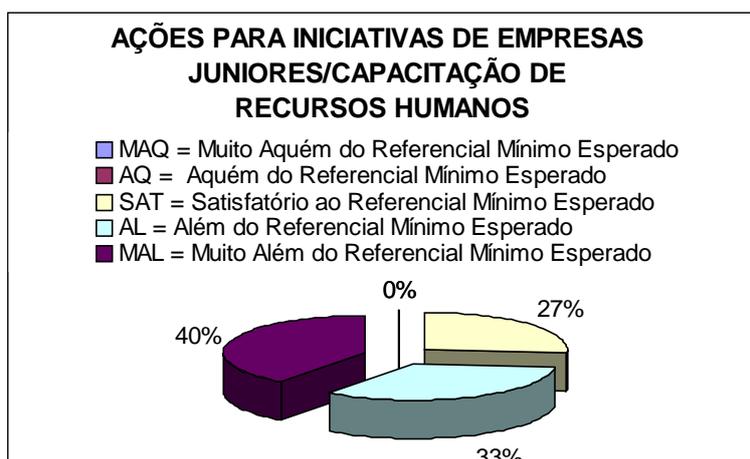


Gráfico 4

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

4ª- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

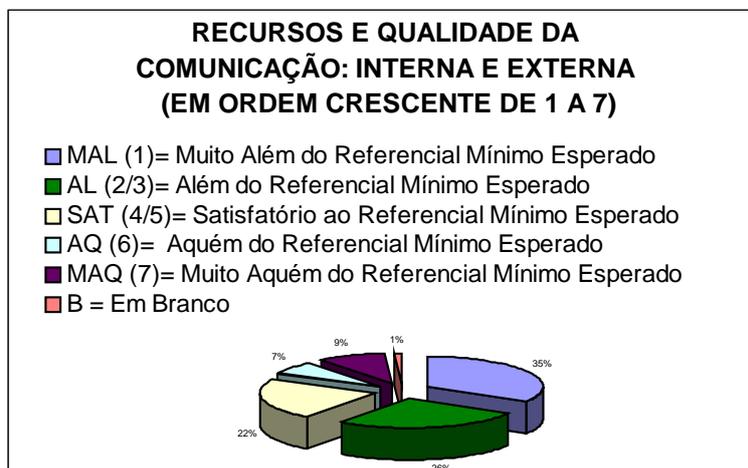


Gráfico 1

5ª- AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

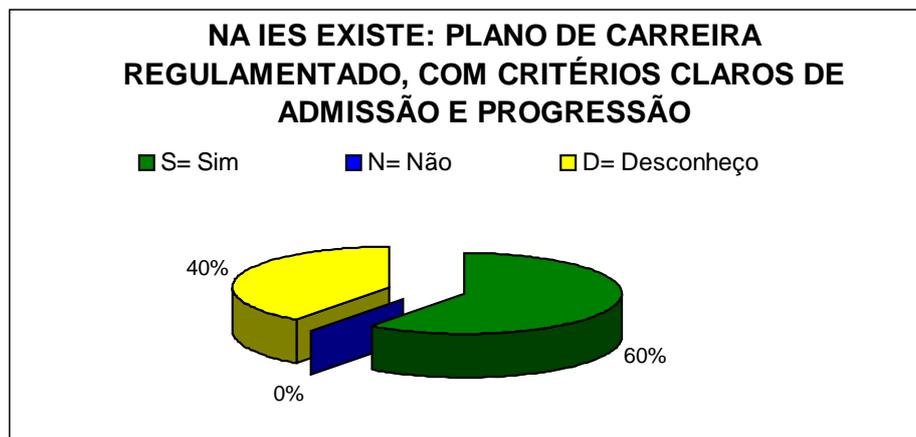


Gráfico 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

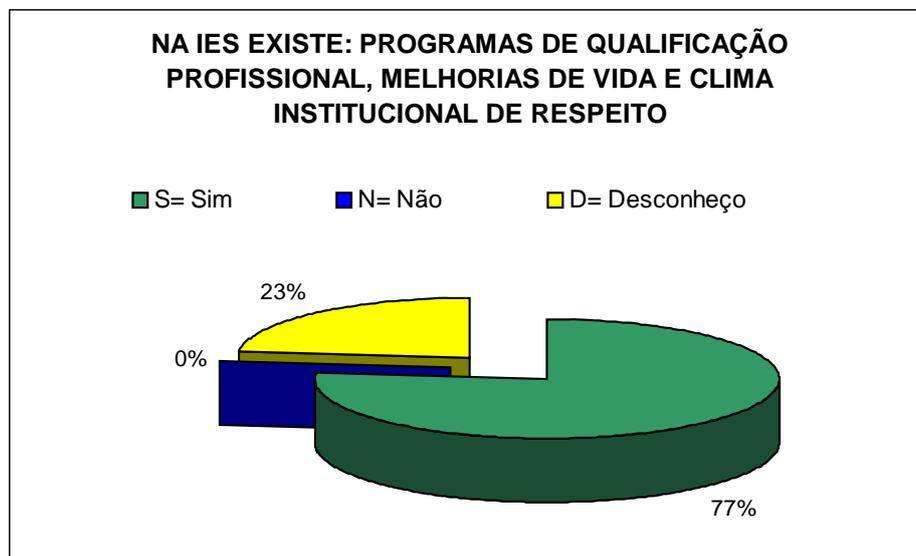


Gráfico 2



Gráfico 3

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

6ª- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

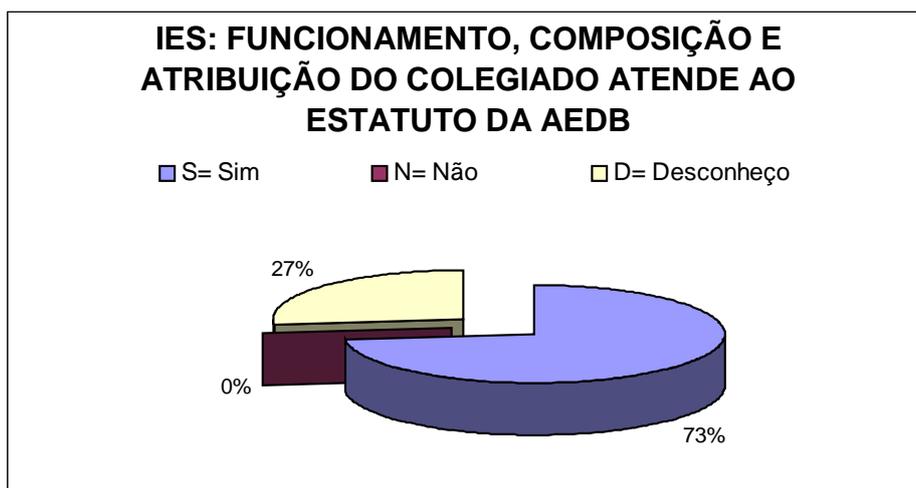


Gráfico 1

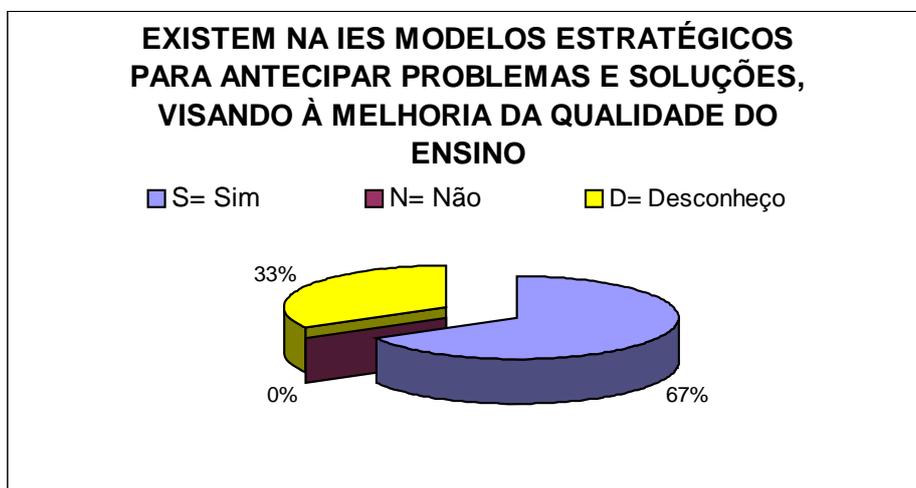


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

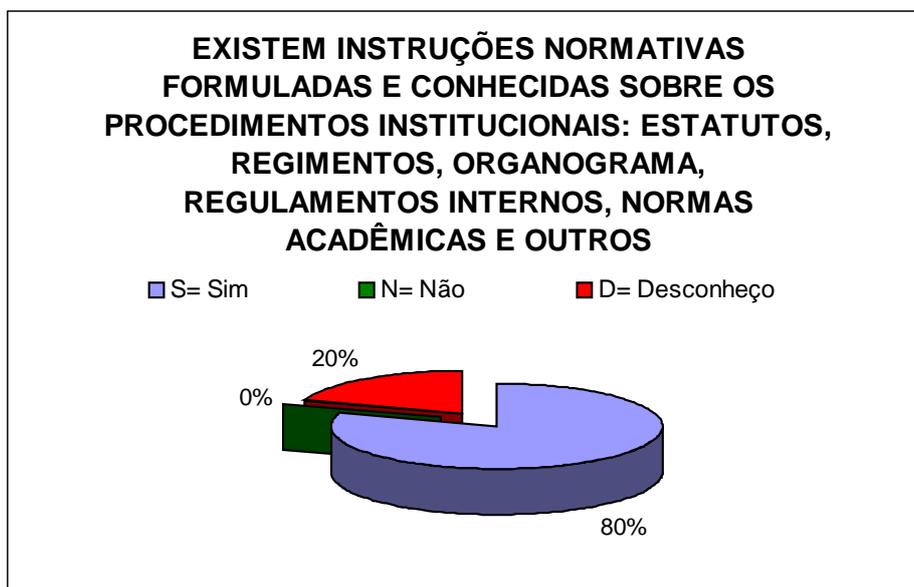


Gráfico 3

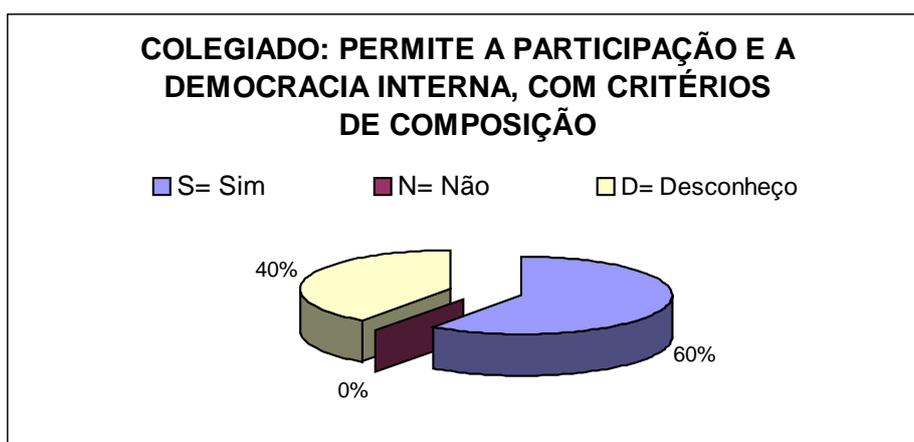


Gráfico 4

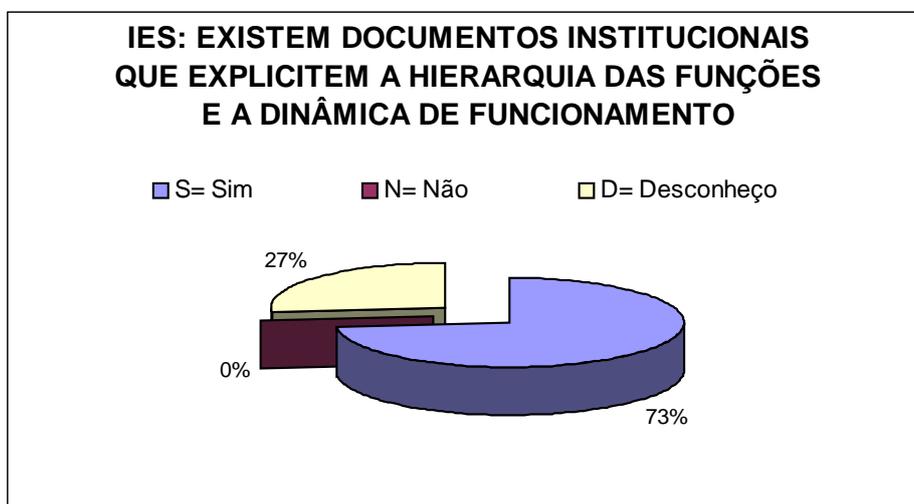


Gráfico 5

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.



Gráfico 1

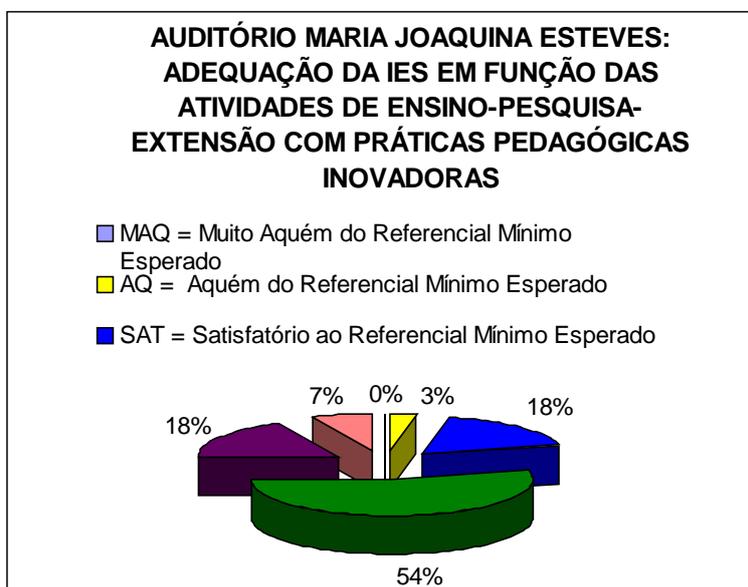


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

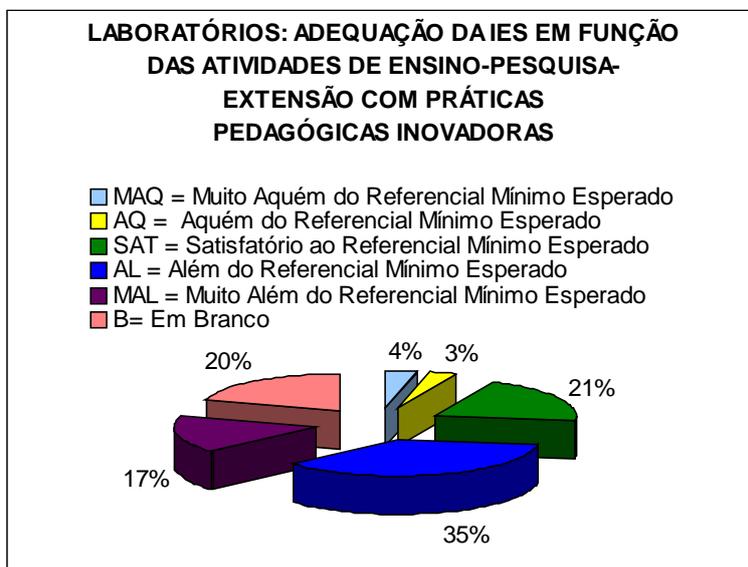


Gráfico 3

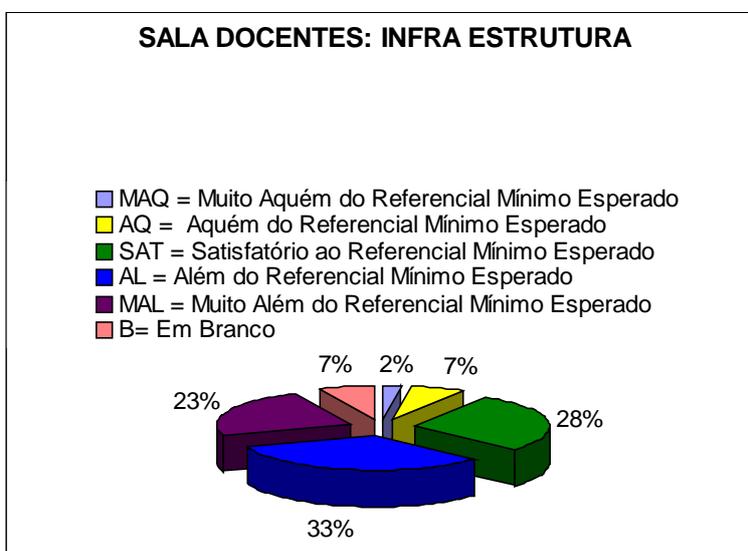


Gráfico 4

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

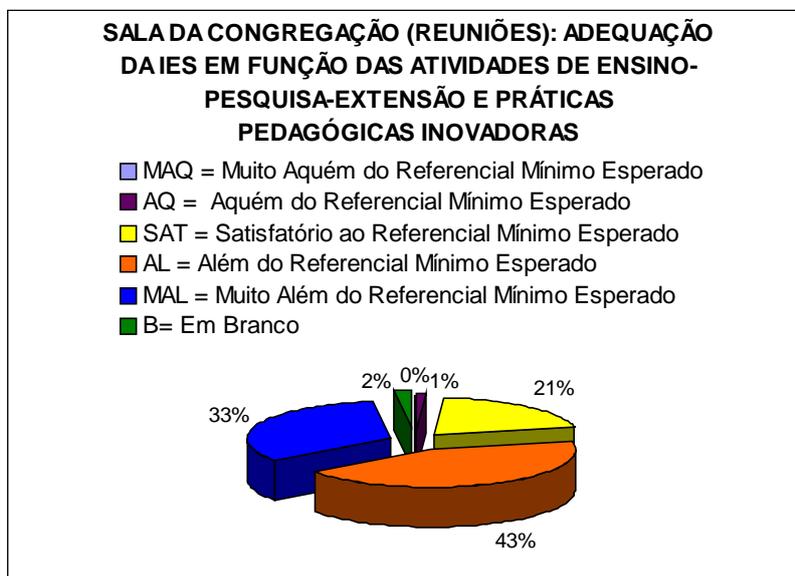


Gráfico 5

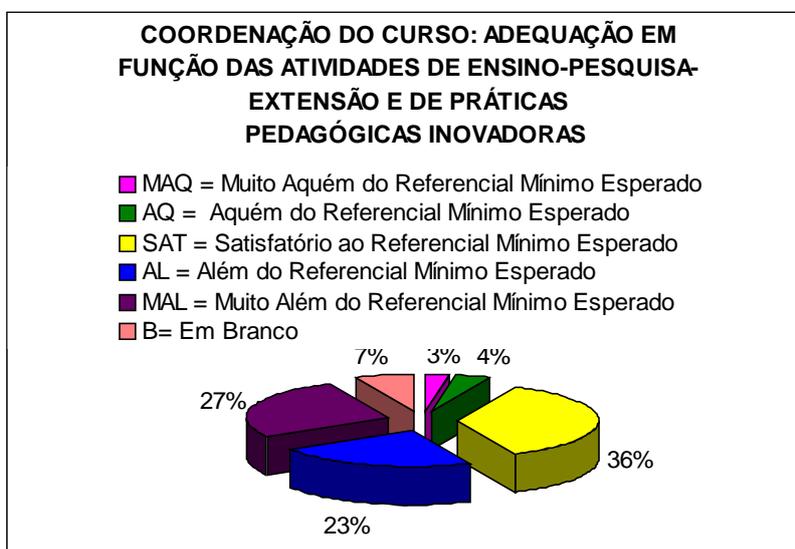


Gráfico 6

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009



Gráfico 7



Gráfico 8

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

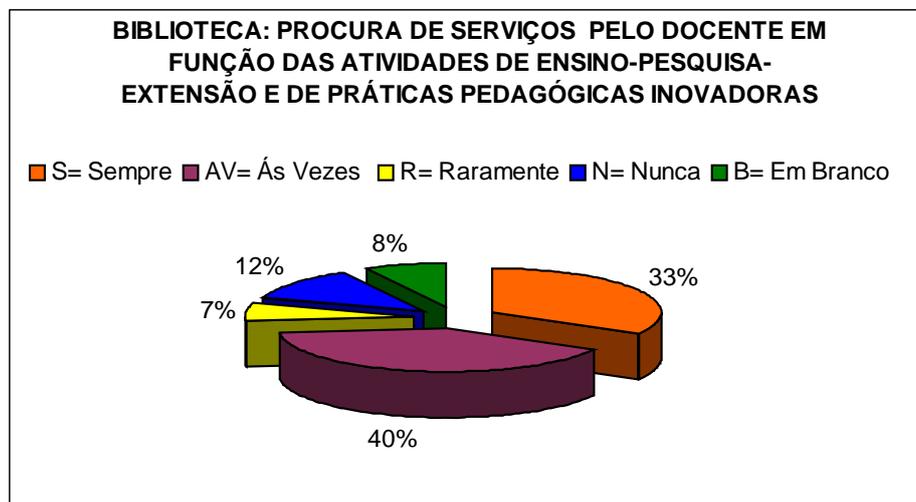


Gráfico 9

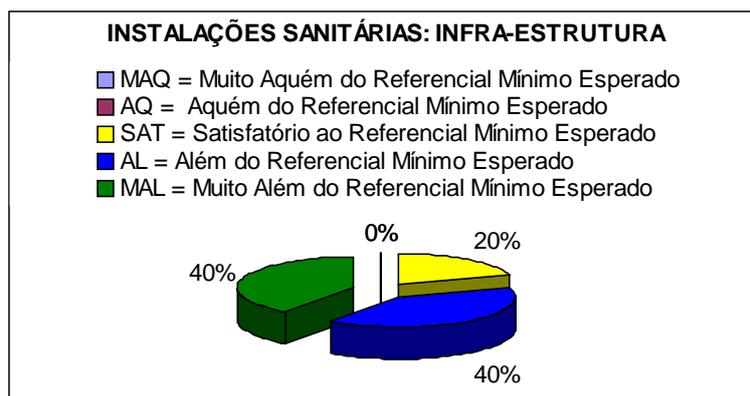


Gráfico 10

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

8ª - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

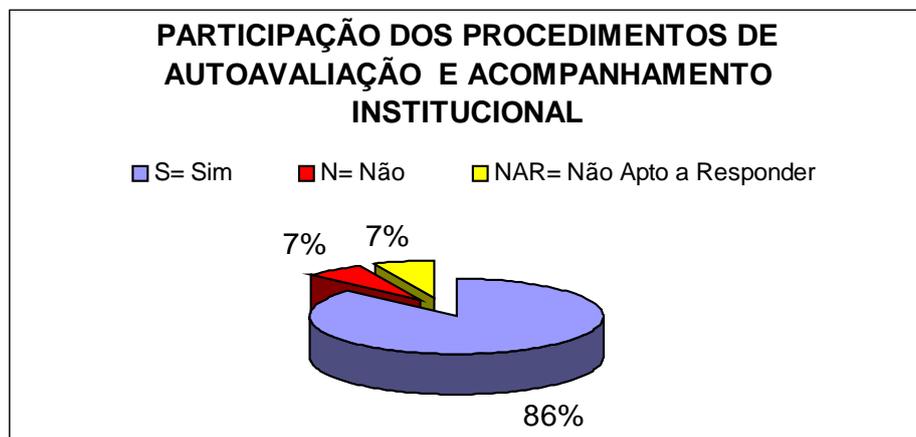


Gráfico 1

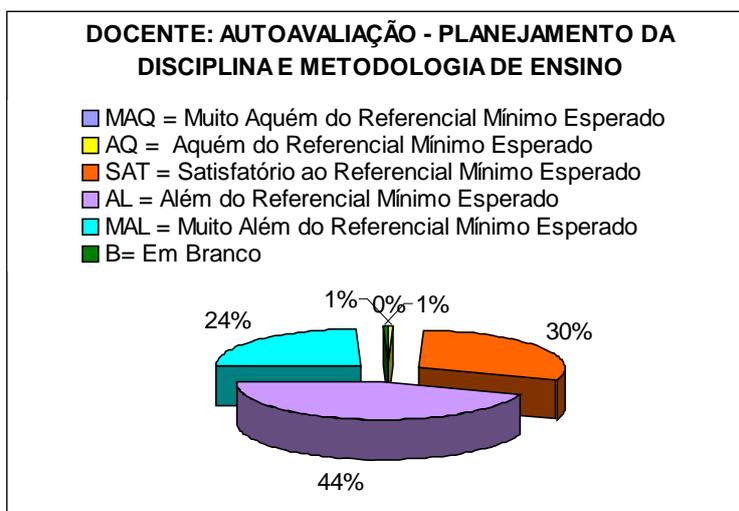


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

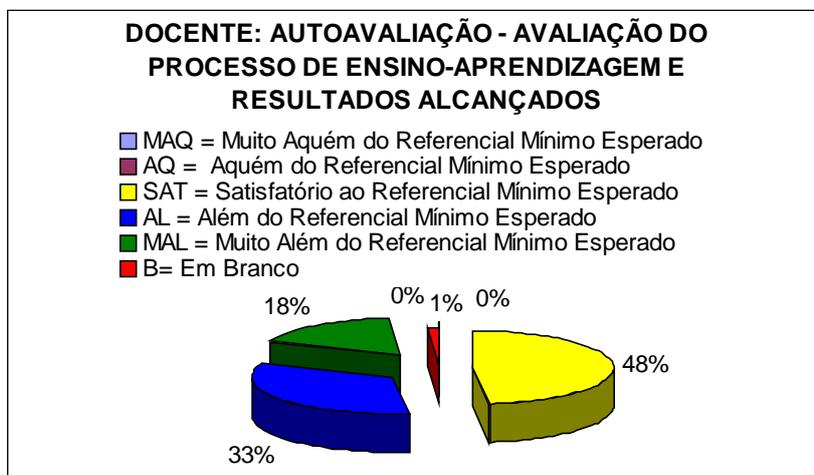


Gráfico 3

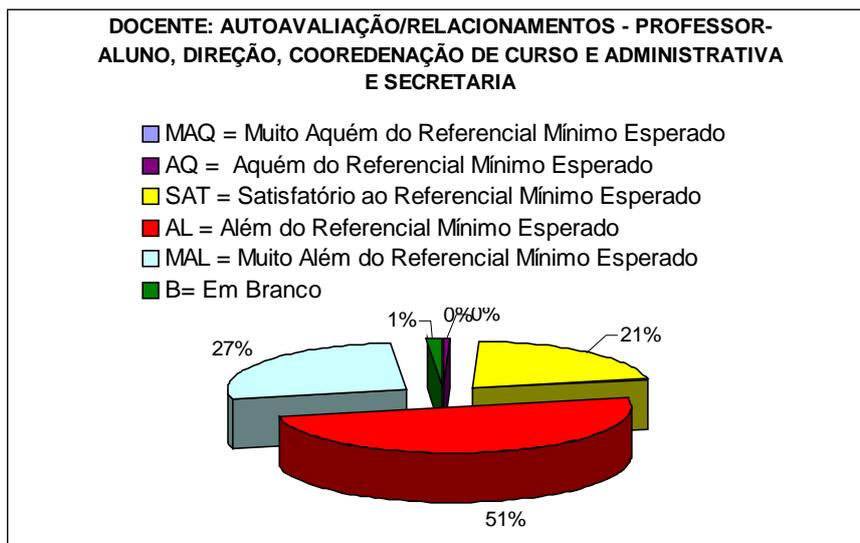


Gráfico 4

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.

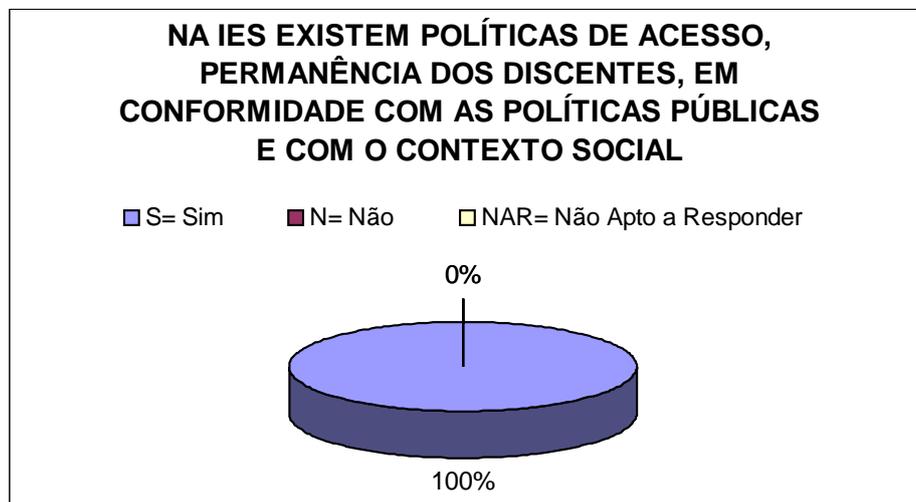


Gráfico 1

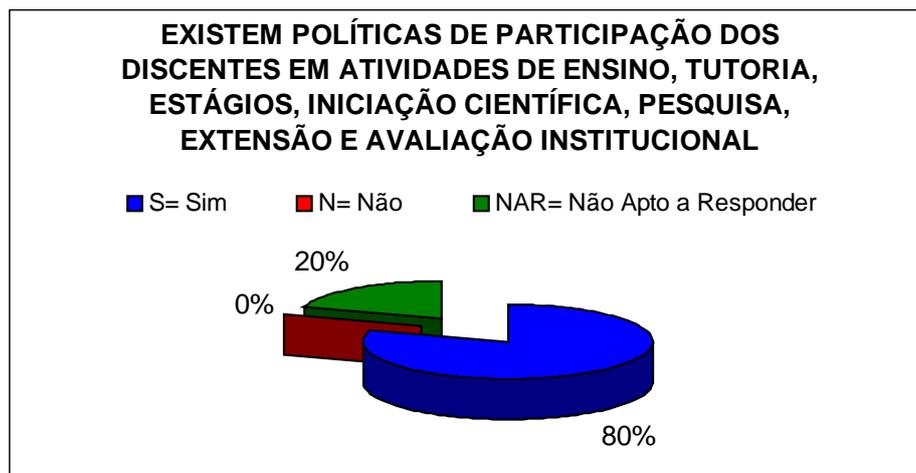


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009



Gráfico 3

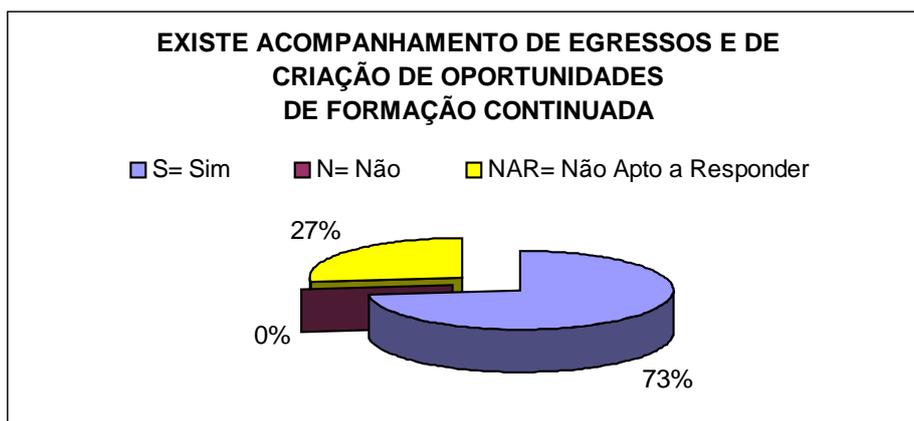


Gráfico 4

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

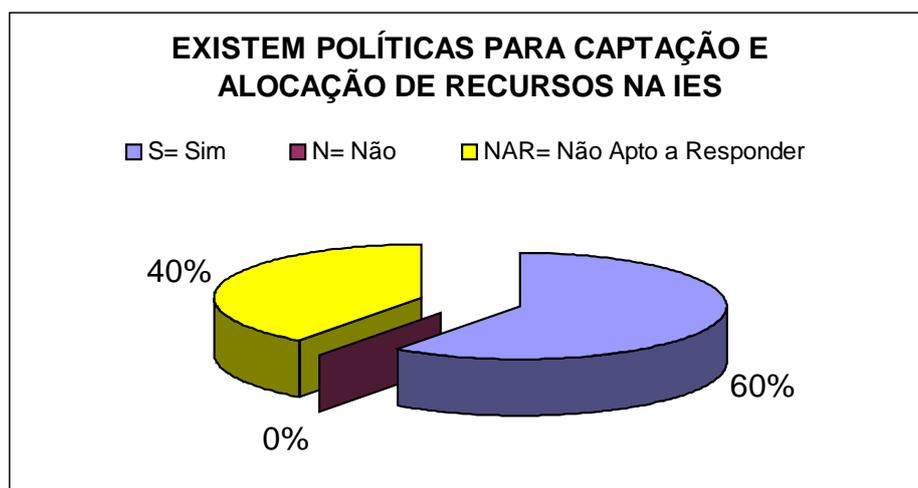


Gráfico 1

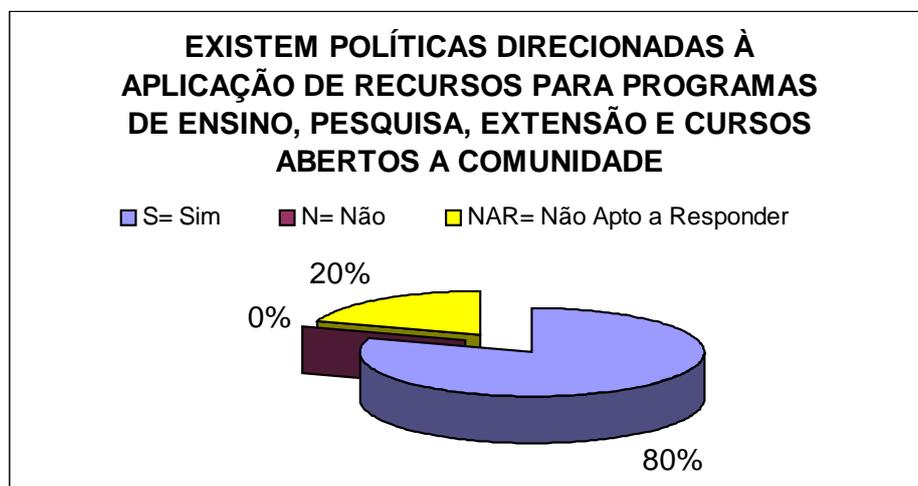


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009



Gráfico 3



Gráfico 4

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

4.2- CORPO DISCENTE

DIMENSÕES AVALIADAS

1ª- MISSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Gráfico 1

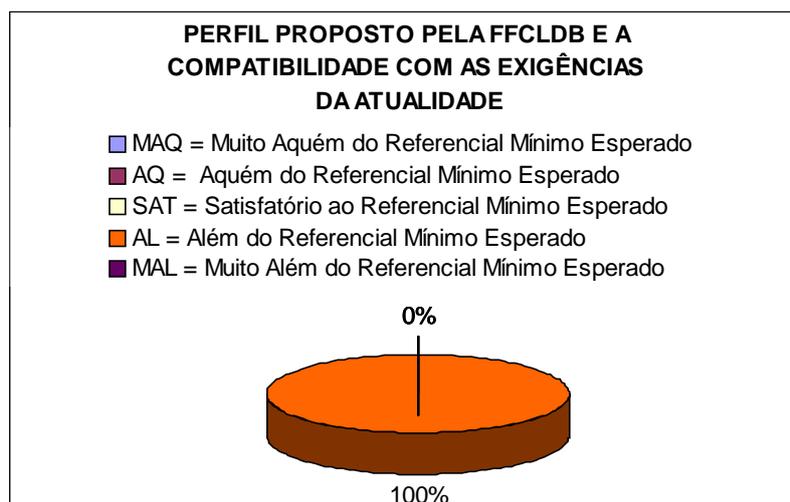


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

2ª- AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS ESTÍMULOS PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

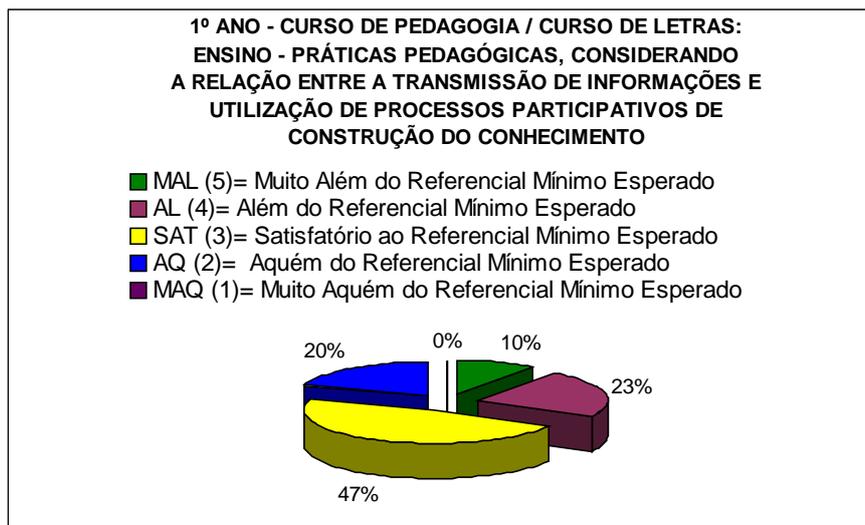


Gráfico 1

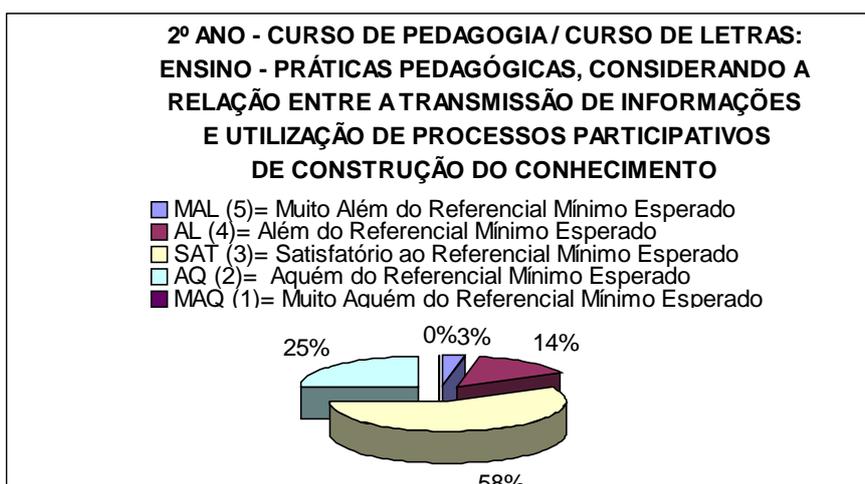


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

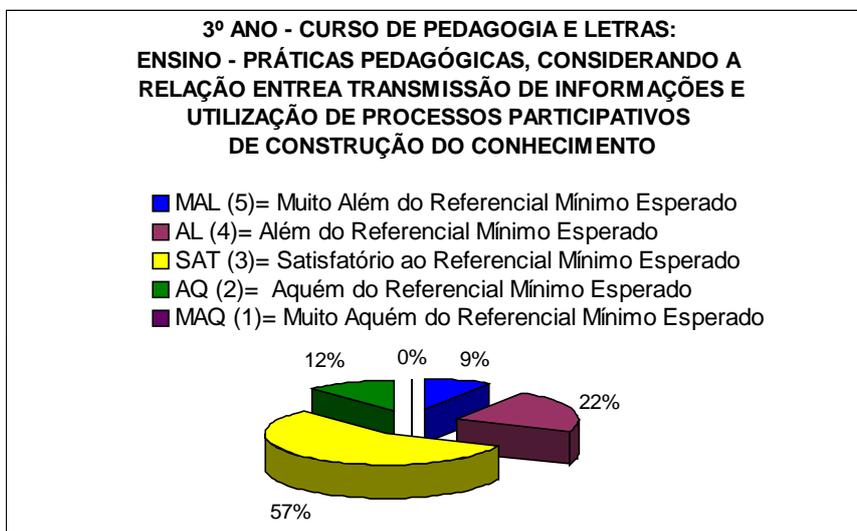


Gráfico 3

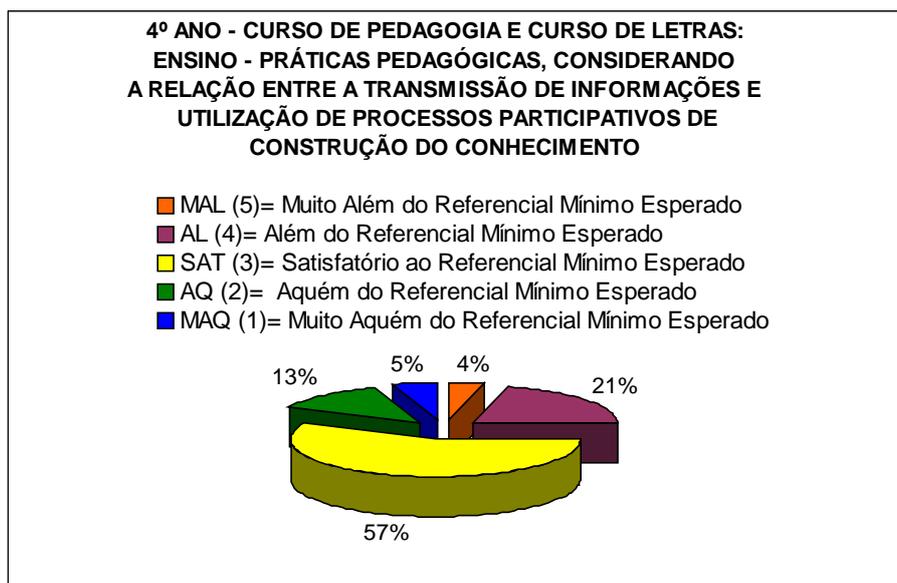


Gráfico 4

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

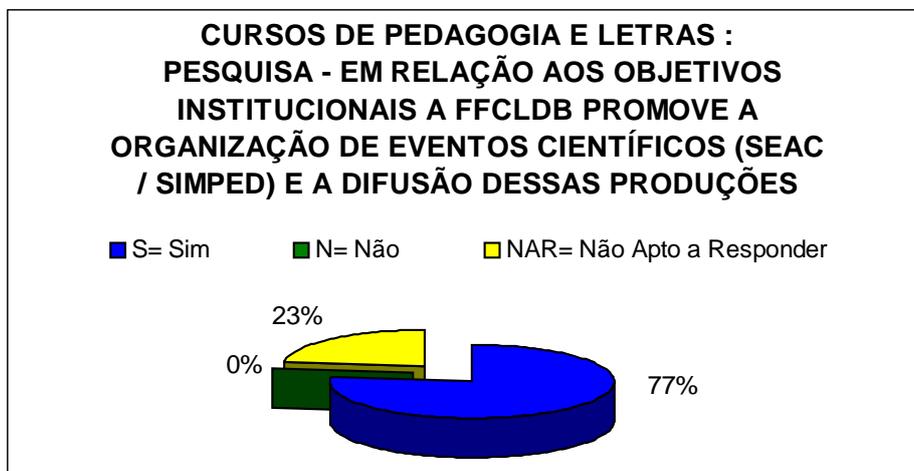


Gráfico 5



Gráfico 6

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

3ª. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE EM SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

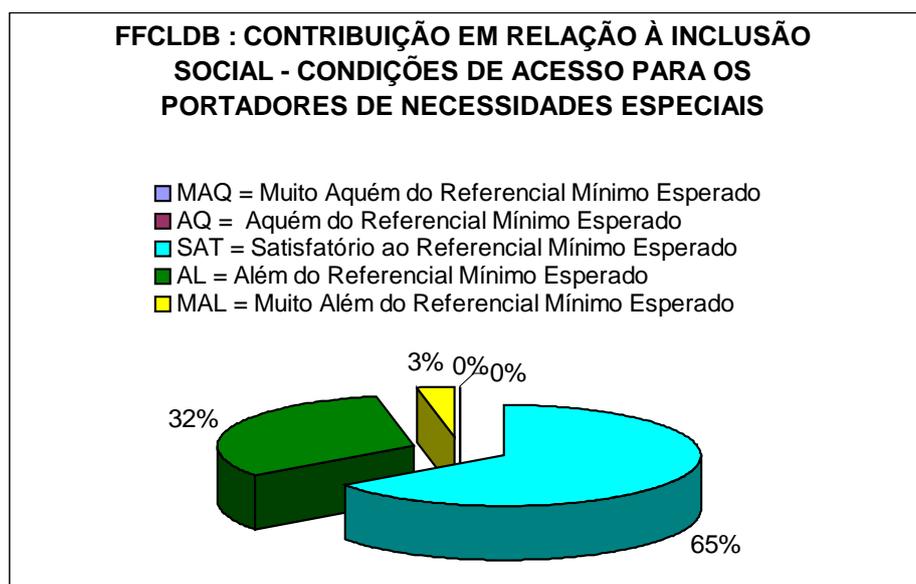


Gráfico 1

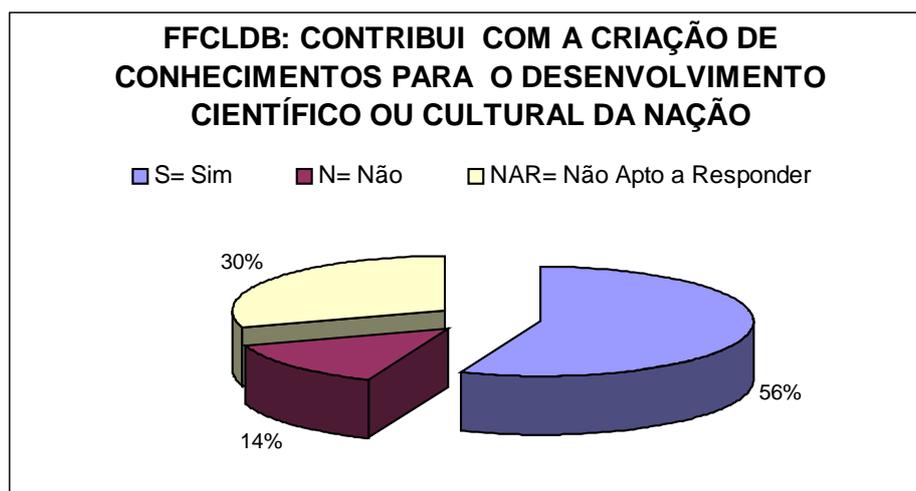


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

4ª. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.



Gráfico 1

5ª. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

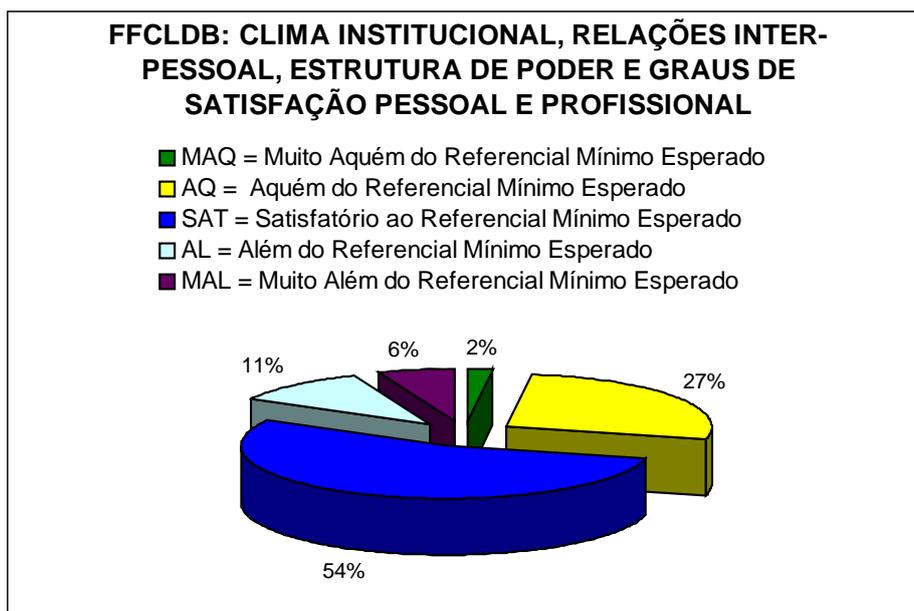


Gráfico 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

6ª. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

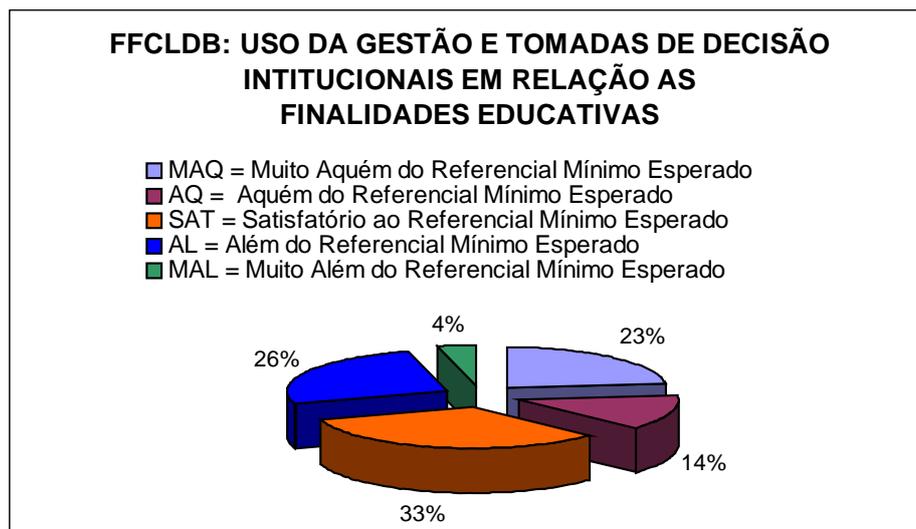


Gráfico 1

7ª. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

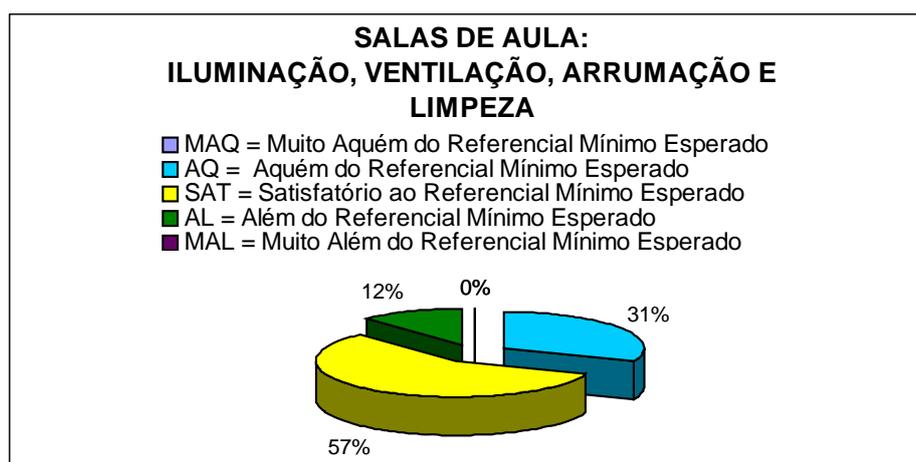


Gráfico 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

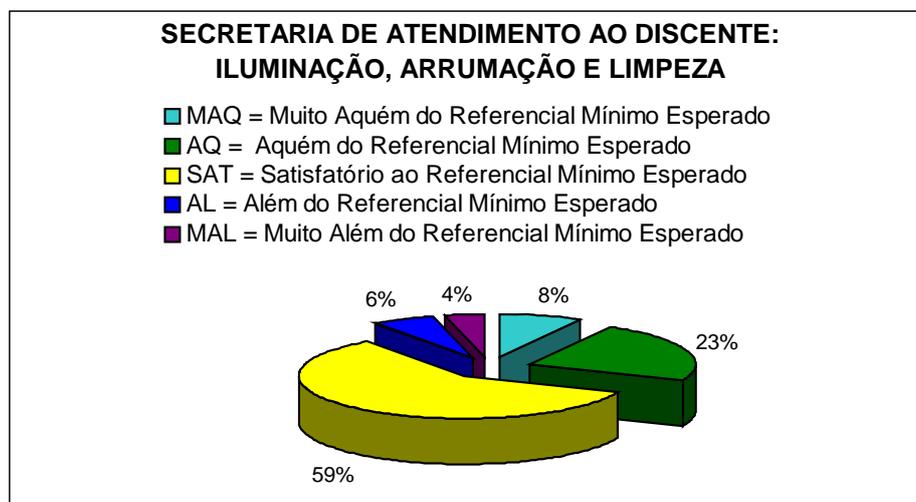


Gráfico 2

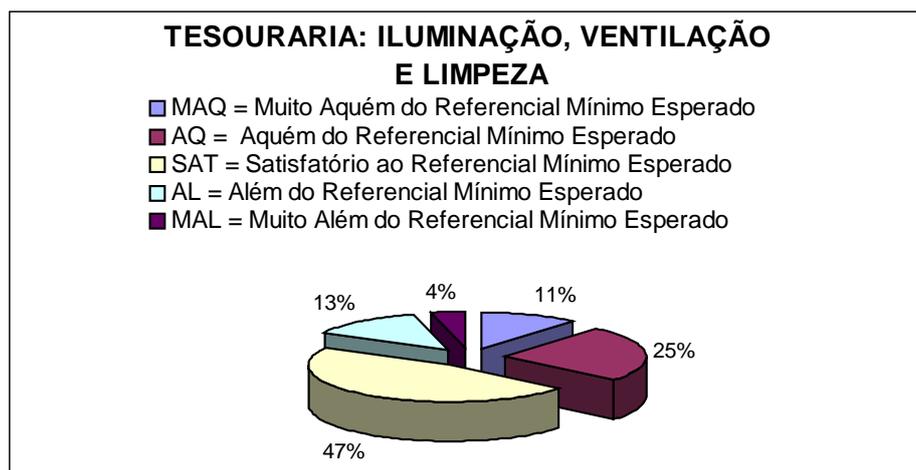


Gráfico 3

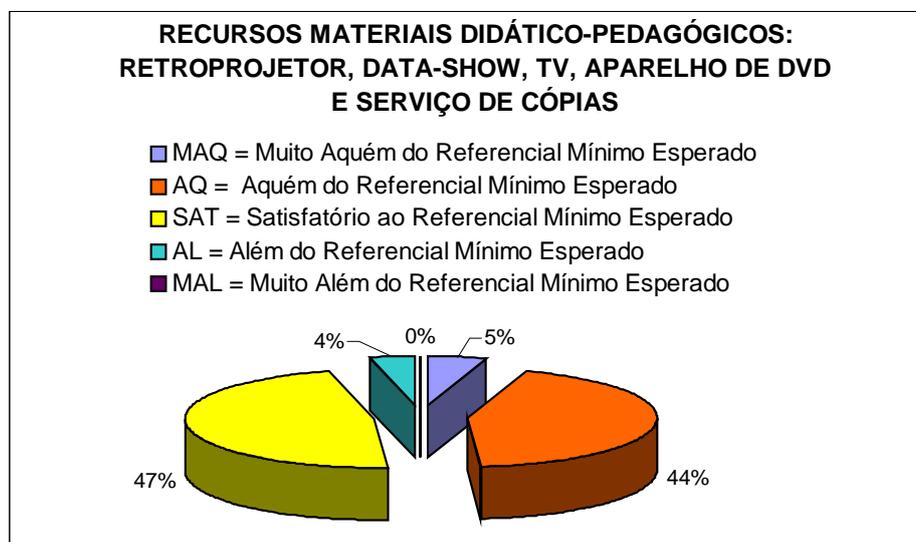


Gráfico 4

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

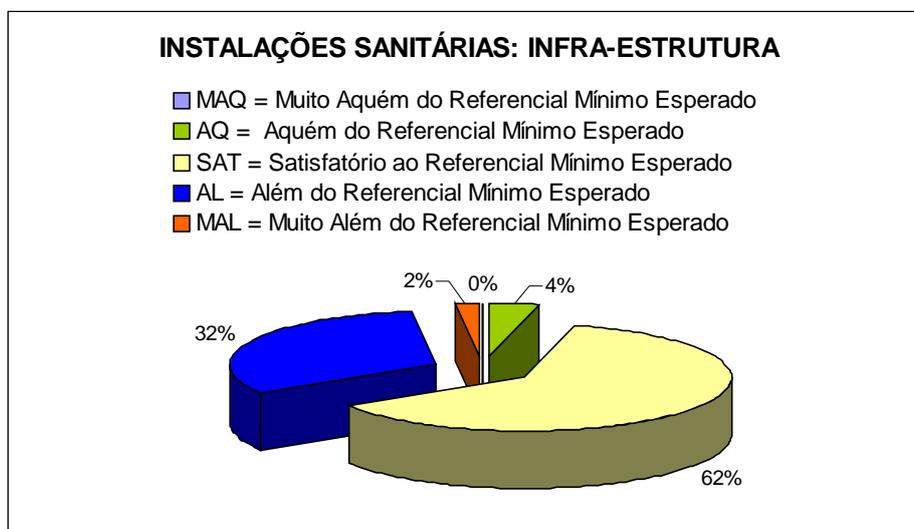


Gráfico 5

8ª PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

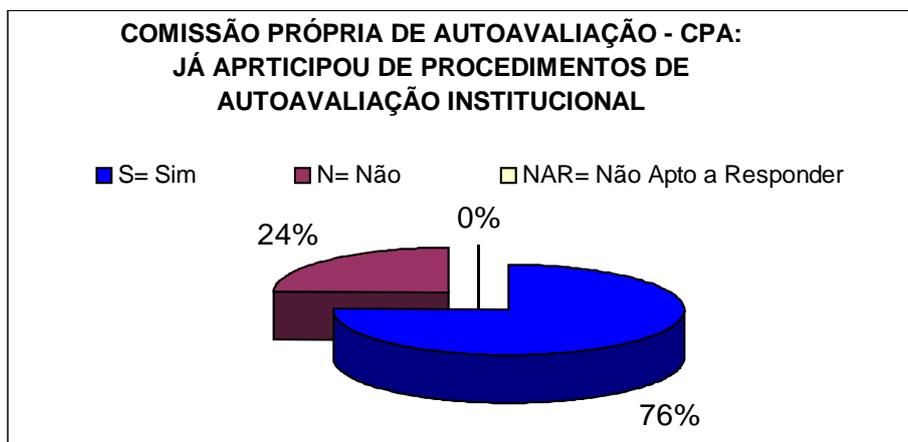


Gráfico 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

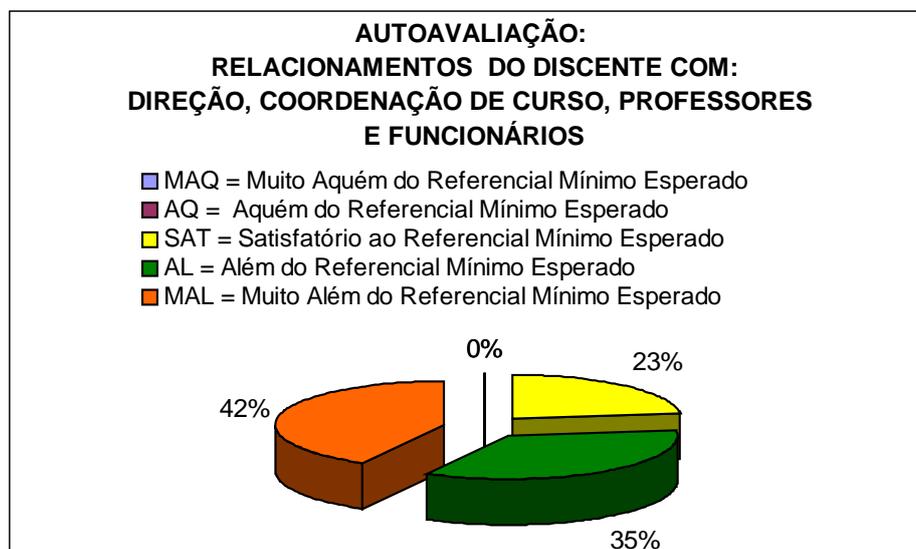


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

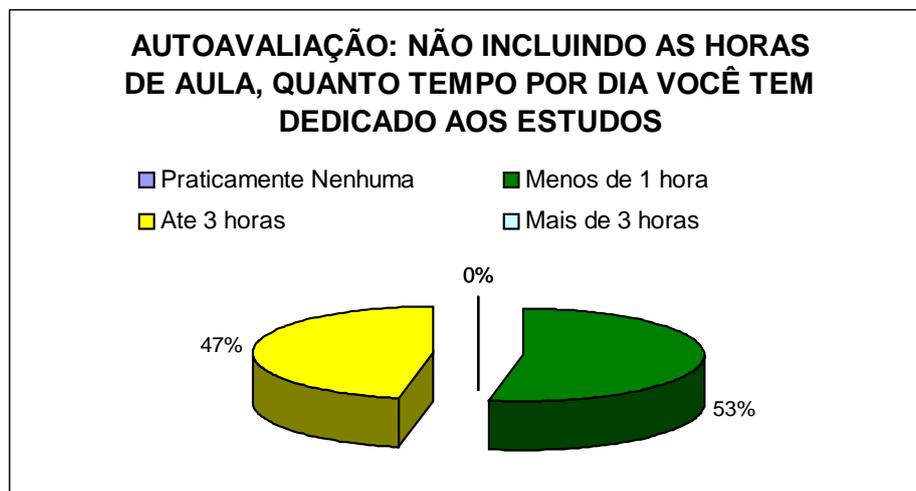


Gráfico 3

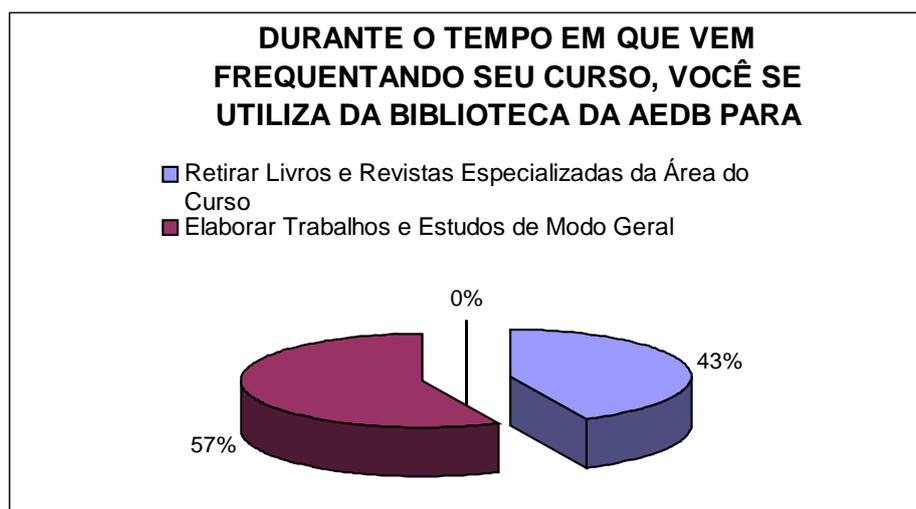


Gráfico 4

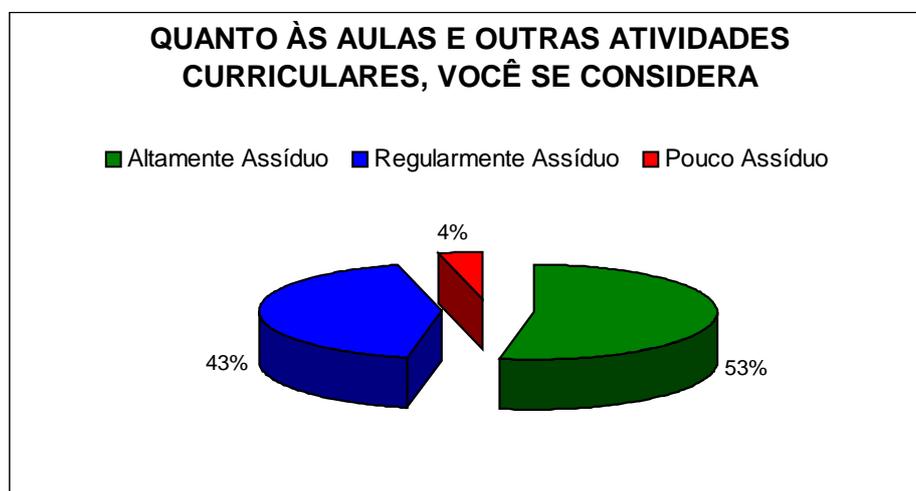


Gráfico 5

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

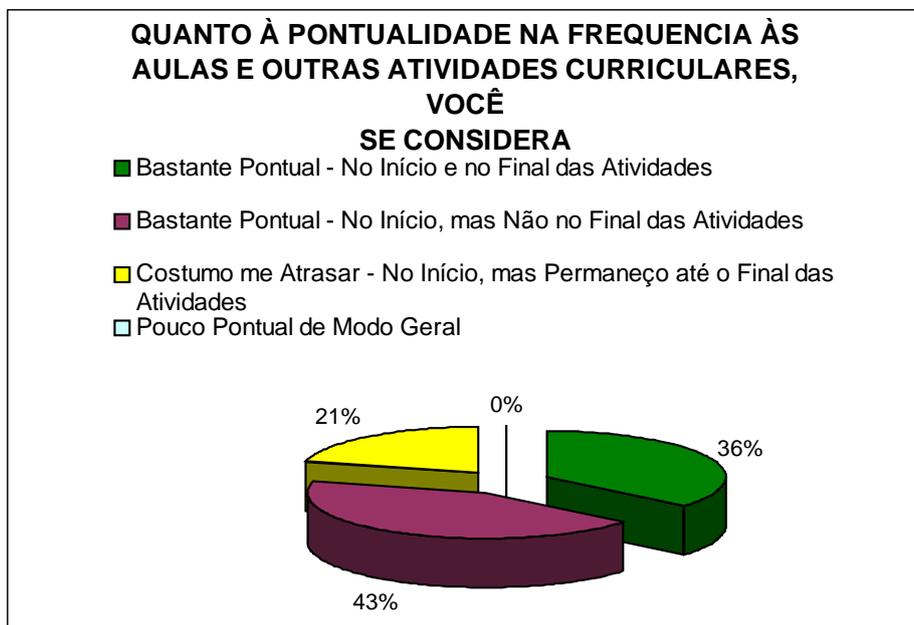


Gráfico 6

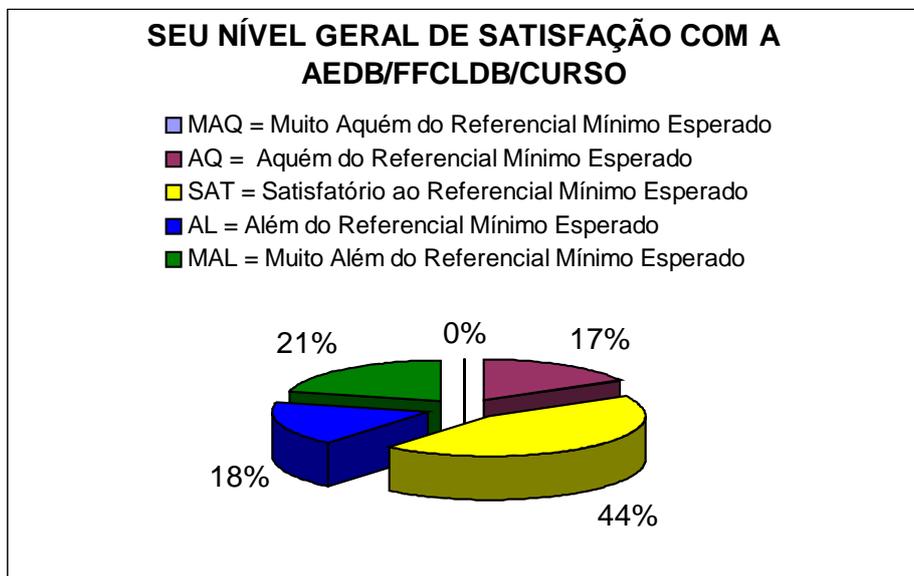


Gráfico 7

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

9ª. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

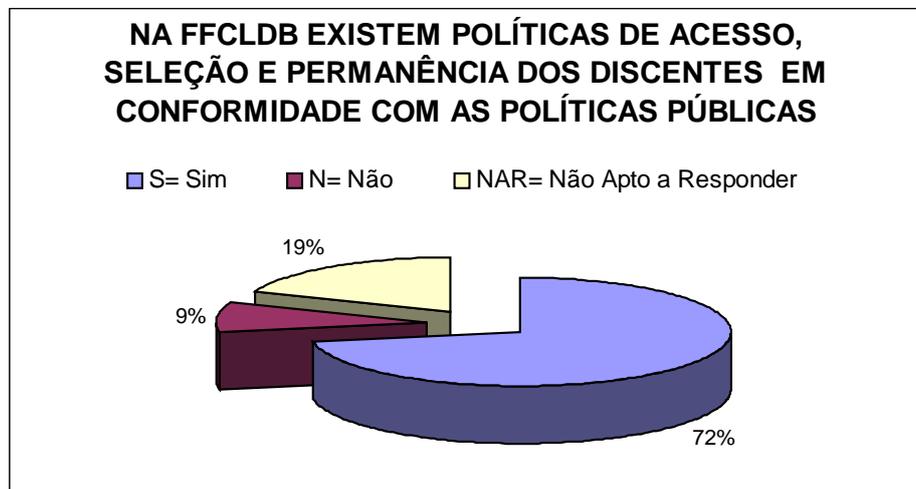


Gráfico 1

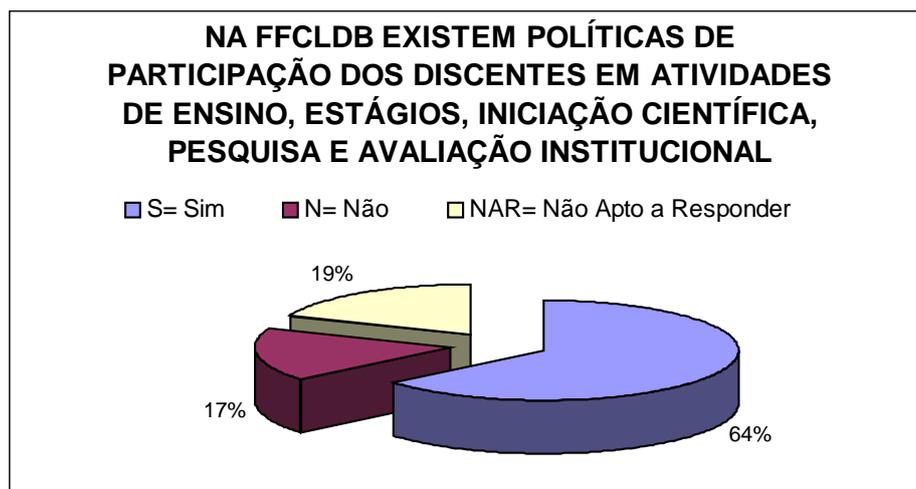


Gráfico 2



Gráfico 3

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

10ª. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.



Gráfico 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

4.3- CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

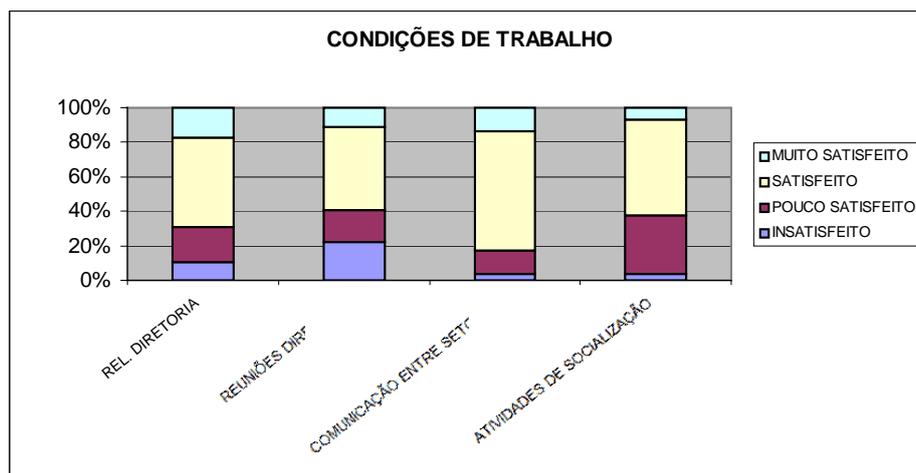


Gráfico 1

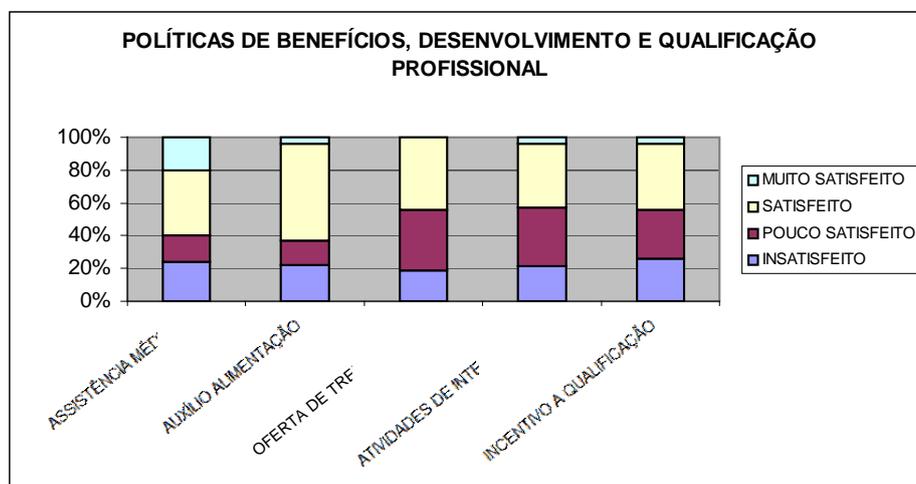


Gráfico 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

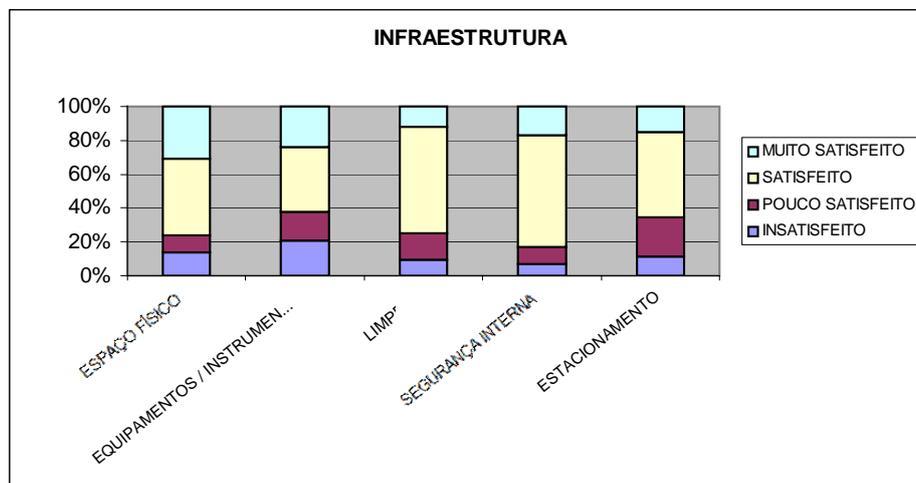


Gráfico 3

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

CATEGORIAS DE ANÁLISE

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO / AEDB.
CORPO DOCENTE
POTENCIALIDADES
<ol style="list-style-type: none">1- Salários pagos regularmente e em dia.2- A importância do Programa de Serviço de Assistência ao Estudante - SAE – para a permanência do Discente, na IES.3- As Atividades: Culturais, Sociais, de Meio Ambiente, Saúde e Científicas, promovidas pela IES, objetivando também o aprimoramento Pessoal e Profissional dos Discentes.4- A Pesquisa encontra-se articulada com as demais Atividades Acadêmicas.5- Foi de grande valia as diferentes atividades que ocorreram nos diversos Seminários Interdisciplinares6- A qualidade das palestras e o nível dos palestrantes envolvidos com a Educação.6- Projeto Escola-Inclusiva: Oportunidade para Todos7- O empenho da Direção, do Corpo Docente, da “Diretriz Pedagógica”, no sentido de qualificar o Ensino Superior.8- O quantitativo de Laboratórios de Informática.9- O bom trabalho desenvolvido pela IES num todo.
FRAGILIDADES
<ol style="list-style-type: none">1- A dificuldade dos Docentes em conseguirem utilizar os recursos de multimídia, pois geralmente estão destinados a outros cursos.2- Muitas turmas não cabem nos Laboratórios de Informática e algumas turmas conseguem outros laboratórios e têm um profissional que faz a Monitoria.3- Relação: tamanho de turma X quantidade de máquinas nos Laboratórios de Informática.4- Falta maior divulgação entre os Docentes das reuniões e grupos de pesquisa, criados pelos Docentes junto ao CPGE.5- A IES precisa se promover mais mostrando o quanto facilita o progresso individual dos alunos (como bolsas e descontos); como quanto contribui para a sociedade.
SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none">1. A Instituição poderia adquirir, pelo menos mais dois datas show, com CPU disponíveis.2. Cada Laboratório de Informática deveria ter uma placa na porta indicando que está em Aula.3. Aumentar a quantidade de auxiliares e/ou monitores para a Coordenação de Informática.4. Intensificar e incentivar a inserção do percentual da carga horária da disciplina, na modalidade a distância, em especial as teóricas.5. Estreitar o relacionamento: Escolas Públicas - FFCLDB/AEDB, no que tange a prática educativa, por meio de visitas dos Discentes, ou seja, desenvolver Projetos Interdisciplinares nas escolas.6. Providenciar ar condicionado no Auditório Maria Joaquina Esteves.7. Disponibilizar o questionário da CPA para ser respondido, via internet.8. Diminuir o tempo de fornecimento de documentos solicitados pelos Discentes.9. Aproveitar as semanas de provas para a realização de reuniões dos Docentes e

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

<p>Coordenadores para o acompanhamento das turmas e trocas de experiências.</p> <p>10. Divulgação aos Discentes dos Grupos de Pesquisas e fomento para a Iniciação Científica (motivação com “percentual” de desconto na mensalidade).</p> <p>11. Aulas de Apoio (cursos básicos) para alunos fracos, sem base.</p> <p>12. O Curso de Letras poderia participar da “feitura” de um livro, cujo título provisório seria: Textos de Alunos do Curso de Letras, com a orientação do Corpo Docente. A divulgação desse livro seria maravilhosa. O livro se autofinanciaria.</p>
CORPO DISCENTE
POTENCIALIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tratamento dado pela Coordenação de Benefícios. 2. A Infra-Estrutura da Faculdade. 3. As palestras são muitas boas. 4. O interesse de alguns professores pelo aprendizado dos alunos.
FRAGILIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas muito teóricas, por parte de alguns professores. 2. Metodologias conservadoras. 3. Computadores defasados. 4. Serviço de cópias.
SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar mais laboratórios de Informática. 2. Respostas das solicitações serem mais rápidas. 3. Agilizar a divulgação das notas no quadro-mural e na internet. 4. Comprar data show para os Cursos da Educação poderem também utilizar.
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
POTENCIALIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1- Estabilidade profissional; 2- Oferta de mais cursos para atender a comunidade; 3- Estudo gratuito para os filhos dos empregados; 4- Convênios, Bolsas integrais e parciais para manter o estudante na IES; 5- Diversidade de Atividades Complementares para o Estudante (Projeto Baja, estágios); 6- Situação financeira da IES (pagamento de empregados e fornecedores); 7- Diversidade para acesso ao ensino superior.
FRAGILIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1- Falta de conhecimentos dos demais setores da IES; 2- Equipamentos de trabalho ultrapassados; 3- Aprimoramento para qualificação profissional; 4- Equipamentos antigos nos setores e laboratórios de informática.
SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de manuais de procedimentos para os diversos setores;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

2. Implantar cursos técnicos de nível médio;
3. Implantação de um sistema integrado de gestão administrativa;
4. Instalação de bancos nas dependências da AEDB;
5. Ampliar espaço da cantina;
6. Retornar com a ginástica laboral;
7. Treinamentos que visem a integração dos setores;
8. Melhorar equipamentos de informática;
9. Ampliar rede sem fio da IES com acesso liberado para sites de pesquisa.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

V - DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

O trabalho de Avaliação Interna da FFCLDB tornou-se especial por contar com a participação dos diversos segmentos, como também proporcionaram à Instituição o caminho da reflexão sobre as suas práticas, sejam elas de gestão, acadêmicas, de pesquisa, extensão, de comunicação com a comunidade e com os diversos setores que formam verdadeiramente uma Instituição de Ensino Superior.

Tal como já foi afirmado compreende-se que esse processo não se encerra neste Relatório, mas aponta direção e metas para o pensar e fazer da atividade fim da Instituição vale dizer, o trabalho com o conhecimento.

A Autoavaliação Institucional não pode se dar somente em função da aplicação de questionários, mas também a partir de análises documentais. Assim sendo, paralelamente ao trabalho de campo, foi realizada uma pesquisa documental de dados pela CPA:

1- Missão/Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

Existem documentos na FFCLDB que especificam os seus objetivos, finalidades e compromissos, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

As ações e práticas realizadas pela Instituição são definidas com base no PDI, sendo acompanhadas mediante reuniões internas, para avaliação e verificação de adequações necessárias.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

Pontos a Serem Aperfeiçoados

Em vista da revisão em andamento do PDI, constatou-se que não há plena divulgação do PDI junto à Comunidade Acadêmica.

2- Responsabilidade Social

A FFCLDB favorece a inclusão de estudantes com necessidades especiais. A preocupação com as pessoas com necessidades especiais tem levado a Instituição a facilitar sua acessibilidade e seu trânsito.

Em outra perspectiva, há número significativo de atividades de cunho social e comunitário sendo realizados com a participação de colaboradores. Esses projetos contemplam especialmente as áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, cidadania, entre outros.

Pontos a Serem Aperfeiçoados

Maior divulgação da Instituição sobre essas atividades para a Comunidade Externa.

3- Relacionamento com os Setores Público e Privado.

A Instituição mantém parcerias com o Setor Público e com a iniciativa Privada para realização de Projetos de Pesquisa, Trabalhos Comunitários, Concessão de Bolsas de Estudos e Concessão de Estágios.

A Instituição tem consciência dos impactos ambientais que pode causar e procura

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

minimizá-los mediante Programa e Ações do Meio Ambiente realizadas em parceria com o Poder Público e com a Comunidade Local e seu público interno (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo)

5- Políticas de Pessoal e Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo

Na Instituição há plano de carreira e política de qualificação definida para o Corpo Docente, com critérios claros de admissão e progressão. Também existe um programa formalizado de aperfeiçoamento de seu pessoal docente que incentiva a qualificação do professor.

Pontos a Serem Aperfeiçoados

Percebe-se a necessidade de uma nova política de Avaliação do desempenho Docente.

Corpo Técnico-Administrativo

Há critérios de seleção para contratação de pessoal devido à existência de regras definidas para o processo de admissão de funcionários.

A Instituição tem oferecido programas de treinamento. Possui também outros incentivos, como a concessão de bolsas para os funcionários nos seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Pontos a Serem Aperfeiçoados

A retomada da ginástica laboral.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

6- Infra-Estrutura

As Políticas de Segurança, Conservação e Atualização da Infra-Estrutura da Instituição são bem definidas, com base nos levantamentos realizados internamente.

A Infra-Estrutura da Instituição, em termos de salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, dentre outros, para atendimento de atividades administrativas e de Ensino, Pesquisa e Extensão, é considerada satisfatória.

Pontos a Serem Aperfeiçoados

Existem alguns problemas pontuais. Dentre eles, vale ressaltar:

- a)- Melhoramento dos equipamentos de Informática.
- b)- Colocação de bancos de madeira ou de ferro, nas áreas externas da Instituição para descanso, nos momentos dos intervalos.
- c)- Ampliação da rede sem fio.

7- Políticas de Atendimento ao Estudante

Percebeu-se por meio da Autoavaliação Institucional que a Política de Atendimento aos Estudantes constitui-se em um conjunto de ações que visam à assistência e à promoção dos Discentes.

Na Instituição há claramente definida a existência de Políticas de Acesso, Permanência em conformidade com as Políticas Públicas e com o Contexto Social; bem como existem Políticas de participação dos Discentes em Atividades de Ensino, Tutoria, Estágios, Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

A CPA também destaca a existência do Serviço de Assistência ao Estudante (SAE) e o Serviço de Apoio Psico-Pedagógico (SAPPE); bem como o acompanhamento de Egressos e a preocupação em oferecer oportunidades de Formação Continuada.

8- Sustentabilidade Financeira

Foi possível constatar que os salários são pagos regularmente, sem atrasos de dia; bem como as obrigações trabalhistas são cumpridas. Caracterizando assim, a responsabilidade da Instituição para com o Corpo Docente e para com o Corpo Técnico-Administrativo.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação Interna Institucional é sempre processual, mas também norteou o caminho a ser percorrido pelos membros que compõem a CPA da FFCLDB, de modo que, ao final dessa etapa, a Comunidade Acadêmica possa servir-se dos resultados alcançados, seja para aprimorar as potencialidades seja para corrigir as fragilidades.

Avaliação Interna assemelha-se aos portos. São partida e chegada, permanentemente. Trata-se de percorrer os múltiplos caminhos da Instituição, lidar com os obstáculos – das mais variadas naturezas – para, ao final, ter em mãos um mapa da Instituição. Nele poderão ser vistos outros percursos, atalhos e conexões. Mas poderá ser lido por toda a Instituição, de modo que os atores nela envolvidos sejam leitores e não expectadores.

Foi nessa perspectiva que se estruturou esse Relatório. Para as diversas dimensões avaliadas, de acordo com o roteiro do Sinaes. Na consolidação desse trabalho a CPA/FFCLDB pôde reafirmar que Avaliação Interna é meio para que a Instituição alcance seus fins, mais especialmente, aqueles concernentes à Educação Superior: a qualidade do Ensino de Graduação e Pós-Graduação, o incentivo e estímulo à Pesquisa e o desenvolvimento da Extensão.

Assim, os resultados aqui apresentados pretenderam traduzir, ao mesmo tempo, os passos que a Instituição já percorreu e os caminhos a serem ainda trilhados, de modo que este Relatório de Autoavaliação possa ser ponto de intersecção entre as dimensões basilares da Instituição, ao invés de criar ilhamentos acadêmicos.

Nessa perspectiva os resultados alcançados de cada uma das dimensões avaliadas permitiu um balanço referente aos pontos a serem aperfeiçoados no todo da Instituição, tanto em suas particularidades quanto em sua relação com as demais áreas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2009

Institucionais.

A CPA acredita que no processo de Avaliação é preciso que ele seja revolvido para extrair não o que está nele, mas o que pode ser construído a partir dele, de modo que todos possam colher bons frutos.

A CPA da FFCLDB espera que os êxitos, as potencialidades e as fragilidades descritas neste Relatório sejam aprendizado para a melhoria do processo de Avaliação Interna.

Resende, RJ, 30 de março de 2010.

Membros da CPA:

Sueli Sardinha Guedes – Coordenadora da CPA/FFCLDB

Ângela Maria da Silva Campos

Elisângela Almeida Gonçalves

Estevão Correa Neto

Julia Beatriz Matos Simon Esteves

Nery de Oliveira Dornelles

Silvia Maria Simon Esteves Mariotti

Teresinha Ferreira de Souza